ANNO XLVIII. NUMERO 247 — SABBADO 26 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1872.

Abaixo assignados, habitantes no municipio de Gamelleira. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Manoel da Silva Braga. — Concedo o prazo de 40 dias, para provar isenção legal.

Barão de Nazareth.—Junte aos papeis a que allude na forma requerida.

Barão de Mercês.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Canuto Sergio de Farias.—Selle o documento.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Isabel Maria Baptista de Castro.—Sim, pagos os direitos nacionaes e remettido este ao inspector da thesouraria de fazenda.

José Mathias da Fonceca.—Passe portaria, prorogando o prazo por dous mezes.

José Rodrigues Pinheiro —Passe.

Manoel Antonio da Cunha.—Informe o Sr. capitão do Porto.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 25 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 665.

O coronel commandante das armas interino determina que fique sem effeito a sua ordem do dia de 23 do corrente sob n. 664, considerando ausente o Sr. tenente graduado do 2.º batalhão de infantaria João Rodrigues de Farias, bem como o respectivo edital de chamamento, visto que o mesmo Sr. tenente resignou na provincia do Maranhão o resto da licença a 12 deste mez, e acaba de apresentar-se vindo da dita provincia no vapor *Bahia*.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1872.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor inglez *Douro*, trazendo datas de Lisbôa até 13 do corrente, á tarde. Das cartas e jornaes extrahimos o que segue.

FRANÇA.

Em França na falta de novidades politicas discute se por todos os modos o discurso pronunciado pelo Sr. Gambetta em Annecy (Saboya) em um banquete politico.

Gambetta fez um brinde ao presidente da republica, em que o tratou com o maior elogio, e nos mais eloquentes termos; respondeu ao discurso de um radical, que havia dito que no caso de se restaurar a monarchia em França; a Saboya se uniria a Suissa.

O *Temps* diz que a carta do Sr. Barthelemy de Saint Hilaire, secretario do presidente da republica, ao deputado por Saboya resumindo as impressões pessoaes do Sr. Thiers, critica circumstanciadamente o procedimento de Gambetta e censura-lhe o haver compremettido a republica, e ter parecido excitar os odios populares contra a burguezia; assegura-se, porém, que a carta do Sr. Barthelemy não foi pedida pelo Sr. Thiers e apenas resume as impressões pessoaes do Sr. Barthelemy de Saint Hilaire.

Entretanto o Sr. Thiers na commissão permanente condemnou tambem o discurso de Gambetta, dizendo que a asserção daquelle estadista de que a nação está dividida em muitos partidos, é um facto censuravel nocivo á politica inferior, e que póde tomar a posição do governo em relação á politica exterior bastante difficil; disse mais que certos republicanos, eram os peiores inimigos da republica, pois, tornavam difficil a sua fundação, e que na actualidade era a unica fórma de governo possivel.

O ministro do interior negou que houvesse separação profunda entre o partido radical e o governo.

Alguns jornaes dizem que os pontos mais importantes do discurso são aquelles em que demonstrou a necessidade de substituir inteiramente a classe social que governa, por outra escolhida em differentes classes, e em que suscitou desconfiança a respeito dos novos republicanos, accrescentam que taes asserções prejudicam o sentimento republicano, assustando muitos cidadãos que se inclinavam á republica; e accrescentam que se a excitação radical renovasse os tempos da communa, a França seria de novo invadida, e restaurado o imperio.

Cinco officiaes militares que assistiram ao discurso de Gambetta foram mudados de regimento de castigo, devendo soffrer sessenta dias de prisão nos corpos para onde por castigo eram mandados.

O ministro da guerra fundamentou esta decisão dizendo que o exercito permanente é destinado a defender as leis e manter a ordem, e que se deve abster de manifestações politicas.

— O general Ladmirault, governador de Paris recebendo a visita dos officiaes da guarnição de Paris, disse: « Não esqueçam que o exercito é hoje o grande centro conservador. Sustentai a disciplina, sem a qual não é possivel a ordem. O exercito não se deve preoccupar com a fórma do governo. O seu encargo, é fazer respeitar a lei. » Recommendou tambem que não tolerassem insultos do povo, e assegurou-lhes a sua approvação quando fizessem respeitar o uniforme.

O Sr. Thiers na sua recepção do dia 8 em casa do prefeito do Seine aconselhou a immediata reconstrucção do Hotel de Ville, e disse: « Conservai os salões de recepção e as galerias; com a republica ou com a monarchia Paris se conservará sempre grande cidade e terá de receber dignamente não só as illustrações de todo o mundo, mas tambem os soberanos da Europa. »

— O Sr. Thiers annunciou na commissão permanente de que dera ordem ao principe Napoleão para deixar a França; disse mais—que a França não estava tão desamparada como se queria dar a entender, e que na entrevista de Berlim, se havia feito justiça á França;—que o exercito se estava reorganisando, e finalmente que o credito era o mais firme que se podia desejar; pelos pagamentos antecipados existem no thesouro 1,425 milhões de francos, e que no meado de 1873 estaria paga á Allemanha a contribuição de guerra.

— Assegura se que o Sr. Thiers deseja consolidar a situação, juntando se aos conservadores sobre o campo da republica conservadora que seria preciso proclamar.

Diz-se que o Sr. Casimiro Perier trabalha neste sentido junto das notabilidades do centro direito.

— Foi aceita pelo presidente da republica a demissão que pedio o Sr. Picard de ministro de França na Belgica.

BELGICA.

As camaras devem-se reunir no dia 12 de novembro.

Receia-se no dia 25 de outubro que rebente uma gréve geral de todas as corporações de misteres na Belgica.

GRÃ BRETANHA.

O Sr. Forster, um dos membros do gabinete inglez, fez uma visita aos seus eleitores de Bradford, e pronunciou diante de cinco mil pessôas, referindo-se á solução do negocio Alabama as seguintes palavras:

« Estas duas potencias deram ao mundo o exemplo de uma arbitragem internacional, e nunca elle foi tão necessario como neste tempo, em que as nações da Europa são campos armados. Esperamos que este exemplo seja aproveitado por algumas, obrigando-as a levantar as suas tendas. Mas ainda ha mais.

« Não satisfeitas com os armamentos que fazem contra os vizinhos, as nações parece que se deixam escorregar pelo declive das contendas intestinas. Em todas tomam proporções assustadoras as questões de classes, as disputas entre o capital e o trabalho; mostramos-lhe como se termina uma questão internacional; devemos-lhe agora outra lição, e esforcemo-nos por lh'a dar, resolvendo praticamente o problema predominante destes tempos: a determinação das relações do trabalho e do capital. »

O orador vio-se obrigado deste modo a tratar da questão pratica do dia de trabalho reduzido a nove horas.

Na sua qualidade de fabricante, o Sr Forster é partidario declarado das nove horas, e não obstante a grave objecção da concorrencia estrangeira, declarou-se prompto a correr-lhe os riscos. Como homem politico, emittio o seguinte parecer:

« Primeiro que alcancem do parlamento a sancção legal que sollicitam, disse elle referindo-se aos partidarios da reforma, necessitam demonstrar que a Inglaterra com o dia de nove horas póde afrontar a concorrencia e que o trabalho de dez horas é nocivo á saúde. »

Tratando da questão do trabalho agricola, disse aos rendeiros que não são crimes nenhum as colligações de operarios para obter augmento de salario.

Na sua opinião, os salarios dos trabalhadores agricolas estão muito baixos, e os rendeiros devem resignar-se a eleva los no que serão certamente auxiliados pelos proprietarios e pelo parlamento, cujo concurso espera o ministro que não ha de faltar-lhes.

— Lord Hatherley deu a sua demissão de lord chanceller, e vai ser substituido por Sir Roundel Palmer.

— O Sr. Butt membro do parlamento pedio em um meeting em Dublin que a reunião da Irlanda com a Inglaterra fosse federal.

Se esta reclamação fundada nas opiniões do marquez de Hartington, de lord John Russel e de lord Montagu não fôr attendido pelo parlamento, o Sr. Butt combinará com os seus amigos o que se deve fazer.

— Lord Granville informou á camara de commercio de Liverpool que o governo estava tratando com a Porta e as mais potencias ácerca do augmento dos direitos pelos navios em transito pelo canal de Suez.

— O duque de Edimburgo partio para a Allemanha.

O banco elevou o desconto a seis por cento.

SUISSA.

O grande conselho do cantão de Genebra tratou no dia 2 de outubro da questão da suppressão do orçamento dos cultos. Tinha sido dada para a ordem do dia uma proposta neste sentido, e pediam o adiamento da discussão; mas o grande conselho depois de debates acalorados regeitou o adiamento por trinta e tres votos contra vinte e nove.

A discussão começou no dia 5; o projecto já tinha tido primeira leitura.

ITALIA.

No dia 28 de setembro sahio o santo padre pela primeira vez do Vaticano, depois da entrada das tropas italianas em Roma.

Sahio pela porta chamada *della zecca* e depois foi passeando na direcção do muro e entrou no jardim pela porta mais proxima.

No caminho encontrou e abraçou os cardeaes Luca e Bonnechose. Os operarios pediam ao pontifice a sua benção.

Dizem de Roma que sua santidade está decidido a não deixar Roma; diz se que a missão do cardeal Bonnechose era a de convencer o santo padre de que não era conveniente sahir da cidade eterna.

No anniversario do plebiscito houve uma distribuição de premios no capitolio.

O papa recebeu nesse dia numerosas deputações da mocidade romana, e fallou contra o plebiscito, dizendo que a igreja tem certo o triumpho, o qual póde não ser na vida delle, mas sabe que ha de vir. Recommendou aos pais que olhassem pela educação dos filhos.

Desmente se o boato de regressar a Lisbôa Mr. Oreglia, ultimo nuncio que daquella côrte sahio por desintelligencias com o governo portuguez.

E' prematuro o boato de um consistorio em que sua santidade deveria preconisar alguns cardeaes novos.

— Diz a *Italia* que em se abrindo o parlamento italiano lhe será apresentado pelo governo um projecto de lei, declarando obrigatorio o serviço militar.

PAIZES BAIXOS.

O recente congresso da Internacional celebrado na Haya deu lugar n'uma das ultimas sessões da camara dos deputados a explicações officiaes por parte do governo. Tinha-se espalhado que os governos estrangeiros haviam feito ao neerlandez observações ácerca da tolerancia que este usara com os internacionalistas, e o Sr. de Gericke, ministro dos negocios estrangeiros desmentio formalmente estes boatos. Tomou tambem a palavra sobre este assumpto o ministro da justiça, notando que a publicidade dada ás declamações dos internacionalistas redundava mais em desproveito delles que o segredo que a tal respeito se quizesse guardar

O banco de Amsterdam elevou o desconto de 3 a 3 1/2 por cento.

SUECIA E NORUEGA.

A proclamação que o novo rei Oscar XI dirigio ao povo, na sua elevação ao throno é a seguinte:

« Uma terrivel desgraça afflige inesperadamente a patria; o nosso querido irmão Carlos XV, rei da Suecia e Noruega, pela vontade insondavel de Deos, desprendeu-se desta morada terrena e foi chamado a um mundo melhor, depois de ter governado feliz e pacificamente durante treze annos os reinos unidos da Suecia e Noruega. Com esta triste nova, que encherá de dor a todos, temos que dirigir-vos a nossa primeira saudação real, com justiça haveis de chorar a morte de um rei, que, durante o exercicio do seu elevado cargo, se esforçou constantemente por applicar a sua divisa:— A nação edificar-se-ha sobre a lei.

« Finalmente convencido de que a monarchia contida pelas leis, e a garantia mais segura da liberdade e da ordem, accudia sem vacilar aos justos desejos do seu povo, exprimidos pelos seus representantes legaes. Quando vio que estes representantes desejavam de dia para dia com maior instancia e unanimidade que se modificassem as bases, segundo as quaes haviam sido eleitos, estudou tão importante questão e com o seu concurso chegou-se a uma solução esperada durante tanto tempo.

« Continuando a obra philantropica do rei Oscar seu e meu pai, para melhoramento da legislação penal e das cadeias coroou este grande edificio com a publicação de um codigo penal ao nivel dos progressos e da jurisprudencia moderna.

« Magnanimo e generoso, onde quer que ia, attrahia as sympathias, e tinha ouvido attento, coração accessivel e mão aberta ás penas e ás necessidades de todos os seus subditos.

« Occupamos agora este posto, que deixou o defunto rei, arrebatado na flor da idade, e depois de prestarmes o juramento que a constituição prescreve, encarregamo nos como rei do governo dos reinos unidos.

« Ao pedir para o nosso governo e para o nosso povo as bençãos do Deus omnipotente, temos a inquebrantavel intenção de cumprir fielmente os nossos deveres como rei, para assegurar a ventura da patria e a prosperidade do povo, e temos a firme confiança de ser apoiados nesta hora pela fidelidade e amor do povo sueco.

« Deus conceda aos nossos esforços a sua benção e faça que o nosso reinado seja pacifico e venturoso. »

DINAMARCA.

Realisaram-se no dia 20 de setembro as eleições triennaes para a renovação do Folkething (camara popular).

Ganhou o chamado partido dos camponezes. A opposição conta tres quintos dos votantes. Parece porem que o ministerio contando com o apoio do Landsthing (lhes não cederá o lugar.

A opposição pela sua parte esta resolvida a regeitar até mesmo o orçamento, se não for chamada ao póder.

As camaras foram abertas pessoalmente pelo rei no dia 7 de outubro.

O discurso da corôa diz que espera solução satisfatoria para o negocio do Schleswige, e trata da defeza nacional e do ensino.

O principe e a princeza real de Dinamarca assistiram a abertura do Parlamento.

Tem causado certo mysterio a concessão feita pelo rei da Dinamarca da ordem de Danebrog ao general allemão Blumentel, commandante militar do Schleswib, e a outros dois funccionarios allemães.

Diz-se que esta prova de cortezia entre o governo dinamarquez e o governo allemão é um penhor das relações amigaveis que se vão reatar entre os governos destes estados; relações que devem ter por base a solução favoravel do artigo 4.º do tratado de Praga, relativa á retrocessão do Schleswig dinamarquez á Dinamarca. O governo allemão exige desde muito tempo a entrega dos archivos dos ducados de Schleswig-Holstein, que o governo dinamarquez não está resolvido a entregar em quanto se não cumprir o disposto no artigo 4.º do tratado de Praga.

O gran-duque herdeiro da Prussia e sua esposa sahiram de Copenhague no dia 8 de outubro.

ALLEMANHA.

A carta que o ministro dos cultos prussianos dirigio ao bispo de Ermeland informando-o da perda dos seus emolumentos, era escripta com toda a cortezia e urbanidade, e diz que o governo se não atreve a tomar sobre si a responsabilidade de prover a manutenção d'aquelle prelado com o producto dos rendimentos do estado, a cujas leis elle se recusa a submetter. A medida tornou-se extensiva ao bispo de Crementz.

Este ultimo bispo havia declarado positivamente que não queria obedecer as leis do estado; o bispo de Ermeland deu explicações que não foram julgadas sufficientes.

Esta questão fica dependente da solução do parlamento; sendo provisoriamente suspensos os emolumentos que aquelles bispos recebiam do thesouro.

Apezar da reacção que na Allemanha se tem desenvolvido, contra o catholico, não encontrou a medida governamental verdadeiro apoio na imprensa allemã: alguns jornaes dizem que era preferivel ter o governo demittido os prelados, em lugar de lhes suprimir os emolumentos que recebiam do estado; porque o estado remunera os bispos para elles exercerem as funcções episcopaes, e não para respeitarem as leis. A imprensa ministerial dá a entender que os bispos serão dimittidos.

As camaras tomarão contas ao governo dos seus actos, e então veremos como elle se defende, e o que definitivamente se resolve.

Parece estar imminente na allemanha a reparação completa entre o estado e a igreja; parece porem que o principe de Bismark não deseja a separação completa e que tratará de estabelecer bases solidas em que assentem as relações da igreja com o estado.

Desmente-se o boato de mudanças na direcção do ministerio das justiças e dos outros.

— O governo allemão determinou que não fossem admittidos em Allemanha os francezes sem passa porte visado por autoridade allemã.

Foram 164,633 os alsacianos que optaram pela nacionalidade franceza; a emigração tem sido consideravel. A imprensa allemã diz que a Alsacia e a Lourena ganharão em germanismo o que tem perdido agora em população e que em breve todos alli sentirão o nobre orgulho de pertencerem a Allemanha.

— Foi bem recebida a nomeação do novo chefe do ministerio bavaro.

O Sr. Pfretzschner é filho de um antigo militar e tem-se elevado á custa dos seus proprios esforços; entrou muito novo para o serviço do estado e percorreu rapidamente a escala hyerarchica do ministerio da fazenda. Em 1864 foi ministro do commercio, e depois da fazenda, posição que trocou agora pelo lugar de presidente do conselho, e ministro dos negocios estrangeiros. Até hoje tem-se conservado estranho ás agitações politicas.

Como todos os estadistas bavaros o Sr. Pfretzschner é liberal moderado e nacional, e saberá conservar-se fiel aos novos deveres de seu elevado cargo.

O rei da Baviera é esperado no dia 10 de novembro em Dresde para assistir ás festas que serão dadas á corte por occasião da ceremonia nupcial do rei e da rainha de Saxe.

Assegura-se que o imperador Guilherme assistirá aos festejos. Espera-se que a rainha de Saxe cunhada do fallecido rei Luiz I, aproveitará a presença dos dous soberanos para os reconciliar; entretanto o rei da Baviera ainda não aceitou definitivamente o convite do rei de Saxe, e talvez a qualquer pretexto evite a ida a Dresde.

— O antigo gabinete da Hesse Darmstadt, apezar de ceder o lugar sob a pressão da opinião publica a um ministerio nacional liberal, havia elaborado um projecto de reforma eleitoral.

O novo ministerio produzio-lhe differentes modificações em sentido liberal, e segundo a nova redacção os cincoenta deputados serão d'ora avante eleitos pelo suffragio universal.

Todo o cidadão em completando 25 annos tem direito a eleger e ser elegido. A nobreza territorial perde o privilegio que tem de nomear os seus representantes. As eleições porém serão indirectas como na Prussia.

AUSTRO-HUNGRIA.

Distribuio se no dia 24 o *livro vermelho* ás delegações austro-hungaras. Contém apenas 69 documentos, e a maior parte referem-se a questões secundarias.

A leitura do projecto de orçamento da guerra não agradou aos delegados que querem discuti-lo artigo por artigo para lhe introduzirem as reducções que entenderem.

O conde Andrassy em nome do governo prometteu aceita-las, mostrando, porém, ao mesmo tempo a necessidade das delegações votarem certos creditos indispensaveis á defeza do paiz.

— A delegação do reichsrath austriaco no dia 3 por unanimidade menos dois votos, os fundos secretos pedidos pelo ministro dos negocios estrangeiros. Esta votação é uma prova de confiança na politica do conde Andrassy.

A delegação austriaca approvou o augmento da duração do serviço militar effectivo.

O conde Andrassy disse ás delegações em Pesth que não podia garantir a paz perpetua, mas só affirmar sua confiança em que se manteria.

Accrescentou que era necessario votarem-lhe os fundos pedidos por elle de modo que a Austria podesse assegurar a paz pelas suas proprias forças.

— Nas camaras hungaras trata-se da resposta ao discurso da corôa. O projecto é pura e simplesmente uma paraphrase do discurso do throno, mas a opposição prepara um contra projecto, cujo sentido é facil de adivinhar.

O programma invariavel da esquerda, como se sabe, é: separação completa da Hungria e da Austria, sob o ponto de vista legislativo, administrativo e economico e militar.

O orçamento da fazenda apresentado á camara dos deputados de Pesth revela um *deficit* de 69 milhões de florins; para o disfarçar o Sr. Kerkapolye, ministro da fazenda introduzio na verba dos caminhos de ferro a verba de 50 milhões proximamente.

A delegação hungara não se mostra contraria ás propostas do ministro da guerra. Votou sem grande discussão differentes creditos que a delegação cisleithania havia regeitado.

— O embaixador da Turquia em Vienna Khalil Pachá, que foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros em Constantinopla, foi a Ischl despedir-se do imperador, que o condecorou com a grã cruz de S. Estevão.

TURQUIA.

Como dissemos n'outro lugar foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros em lugar de Djemil-Pachá que era embaixador em Paris, e que poucos dias de tomar posse do seu cargo falleceu de uma apoplexia, o Sr. Khalil Pachá, que era embaixador em Vienna.

— O ex-gran visir Mahomoud Pachá que era accusado de ter gasto a quantia de cem mil libras sem direito para isso e com violação das regras de contabilidade publica, foi condemnado pelo conselho de ministros que o julgou a restituir o referido dinheiro.

— Chegou a Constantinopla o embaixador de França, conde de Vogué. Foi recebido cordialmente pelo sultão que lhe deu a gran-cruz do Osmanié.

— O concilio ecumenico da igreja orthodoxa que se tinha reunido em Constantinopla, sob a presidencia do patriarcha para deliberar sobre a emancipação da igreja bulgara consummou o schisma em vez de lhe dar remedio. O concilio declarou por unanimidade schismatica a igreja bulgara; só o patriarcha de Jerusalém se recusou a assignar a declaração.

A declaração do schisma foi lida no dia 29 de setembro na igreja do Phanar.

Este acto não deixa de ter significação politica, porque é a condemnação das decisões da Sublime Porta, que concedeu ao clero bulgaro a independencia que elle reclamava havia muito tempo.

— Os montenegrinos atacaram uma aldeia turca e mataram deoito pessoas; a Porta exigio o castigo dos criminosos, e além disso que se tomassem providencias apropriadas para evitar a renovação destas sanguinolentas scenas de barbaria; e ameaçou o principe de Montenegro de que no caso contrario occuparia militarmente o Montenegro.

Dizia-se que o embaixador da Russia convidara os representantes das outras potencias a mandarem uma nota collectiva ao governo; mas que estes recusaram tão grande vulto a este caso.

O principe do Montenegro deu explicações e mandou entregar aos tribunaes todos os que entraram no combate contra os turcos.

— No dia 30 de setembro leu-se com todos os ceremoniaes do costume na cidadella do Cairo, o *firmam* e a carta do sultão que confirmaram os direitos do Khediva.

GRECIA.

— Um telegramma de Athenas diz que se está tratando de decidir por meio de uma arbitragem internacional a questão das minas de Laurium.

HESPANHA.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte, sobre o reino hespanhol.

« Um telegramma recebido antes de hontem ás 2 horas da noute, expedido de Madrid, pela agencia Havas, diz que o commandante geral da marinha de Ferrol participa terem-se sublevado n'aquella cidade 1500 homens, entre marinheiros e guardas do arsenal, e uma pequena parte do povo, ao grito de *viva a republica federal*!!

« Os sublevados são conduzidos por um commandante que foi das fileiras carlistas, por nome Pozzo, e por outro de marinha, fóra do serviço, chamado Montejo.

« Os castellos conservam-se fieis ao governo, assim como o navio de guerra *Mazarredo* que esta naquellas aguas.

« O capitão general marcha sobre Ferrol com forças sufficientes para suffocar o movimento *que o governo tem a certeza de vencer* (diz o telegramma).

« Ao ler-se nas camaras o telegramma os affonsinos protestaram ser extranhos ao movimento, e do mesmo modo procederam os republicanos. A opinião attribue o movimento aos affonsinos, fundando-se nos caracteres que apresenta. »

Eis o telegramma que recebi esta noite, á 1 e meia hora:

« Madrid 12, ás 10 h. 55 m. n.—A *Gazeta* confirma o levantamento republicano federal. Calcula em mil o numero de insurgentes que se apoderaram do vapor *Cadiz*, um rebocador e alguns outros barcos. A população é indifferente. O governador militar e o commandante geral com todo o pessoal official e a guarnição occupam os pontos estrategicos. O capitão general partio para a Corunha por terra com forças disponiveis para submetter os rebeldes.

« As tropas partem hoje de Gijon, Santander e Bilbao. A fragata blindada *Carthagena* parte tambem para o Ferrol. Os insurgentes estão fechados no arsenal. O forte de S. Felippe impedirá a sahida dos seus navios. Está tudo prompto para o ataque. Os insurgentes estão desmoralisados. Muitos submetteram-se. »

« Volverá, pois, a ser desgraçadissimo o estado da Hespanha, se a revolução progredir. O governo, como todos os governos em presença de uma crise d'estas, faz proclamar pelos seus orgãos que tem a certeza do triumpho. A fermentação, embora n'este momento seja suffocada a insurreição localisada no Ferrol, continuará a inspirar serios cuidados em toda a peninsula. Ao passo que n'esse ponto se hasteia o pendão federal, n'outros muitos da Hespanha são ainda os bandos carlistas, auxiliados pela disposição accidentada do territorio, e pelas crenças inveteradas das populações, que inquietam seriamente as autoridades e a força publica.

« Sirva nos ao menos de aviso este infeliz estado da visinha nação.

« Disse na minha ultima correspondencia que os corpos legislativos tinham ficado constituidos. Foram approvadas mais de 350 actas, sendo Figuerola reeleito presidente do senado, como Rivero o fôra do congresso. Os dous presidentes tomaram posse dos seus cargos, pronunciando discursos eloquentes e patrioticos, que foram muito bem recebidos dentro e fora da camara pela opinião publica. A sessão de 27 foi toda occupada pela leitura dos orçamentos e de differentes projectos de lei, entre os quaes figura o chamamento de 40,000 homens, e outros com lhes relatei na minha ultima.

« Na sessão de 29, Zorrilha leu no senado o projecto de lei estabelecendo a guarda rural, que será composta dos guardas municipaes e provinciaes ora existentes; formando cada cem guardas uma companhia commandada por officiaes do exercito, e ficando sujeitas ás ordenanças militares. A guarda rural só em casos de alteração da ordem publica poderá ser concentrada. N'esta mesma sessão o ministro da marinha leu os projectos sobre promoções da armada e sobre o abandono do rochedo Velez Gomara.

« O ministro do ultramar, respondendo no senado ao republicano Quintero, disse que o governo trabalhava activamente para o estabelecimento do jury. Prometteu que o governo apresentará documentos relativos á lei preparatoria da abolição da escravatura nas colonias hespanholas.

« Foi publicado na folha official o projecto de lei do ministro da graça e justiça fixando o orçamento das obrigações ecclesiasticas e as relações economicas entre o clero e o estado. A nação contribuirá annualmente para a igreja, desde o primeiro de janeiro proximo, com a quantia de.......... 31:117,063'63 pesetas. As cadeiras episcopaes, igrejas e cabidos, cathedraes, seminarios consiliares e parochiaes poderão adquirir e conservar toda a qualidade de bens, cujos rendimentos não excedam a uma quantidade igual a que lhes compete pelo orçamento. As congregações e ordens religiosas existentes, ou que vierem a fundar-se, não poderão adquirir n'em conservar outra propriedade territorial alem dos edificios necessarios para o culto e para habitação, a não ser que obtivessem autorisação especial do governo para poder augmentar por aquelle meio o seu patrimonio.

« Publicou-se tambem o decreto concedendo indulto a favor dos implicados na ultima rebellião carlista que estavam processados nos tribunaes de Toloza, Pamplona, Vergara, Tafalla, Oviedo e Pola de Lena.

« Foram eleitos pelas Canarias um deputado republicano e tres radicaes.

Effectuou-se em Barcelona a manifestação republicana, reinando a maior ordem.

« Confirma-se a noticia da derrota de Saballs, que foi batido nas margens do Ter, entre Rivas e Campdevano, deixando no campo 18 mortos e alguns feridos. A tropa teve igualmente algumas baixas. A guerrilha Pinedo tambem foi batida e derrotada, morrendo o chefe no acto do combate.

« Sahio na folha official o projecto de lei para o abandono da possessão africana del Pendes de la Gomera. A *Epocha*, diz que o abandono d'esta fortaleza pode contribuir para difficuldades futuras, que talvez demonstrem fosse mais honroso, e até economico conserva-la. Suppõe-se, geralmente, que tal acto póde effectuar gravemente a influencia e o prestigio de Hespanha em Marrocos.

« A menoria republicana concordou fazer uma opposição franca, decidida, e energica ao projecto da lei do recrutamento, apresentado pelo governo.

« O marquez de Albaida e outros republicanos apresentaram já ao congresso uma proposta de lei pedindo a suppressão da policia secreta.

« Pelos projectos de lei apresentados pelo ministro das finanças, vê-se que o typo dos titulos a emittir para o pagamento do juro da divida é de 50 por cento.

« Foram nomeados para formar a junta directora do partido republicano os Srs.: Orense Figueras, Castellar, Lornie Salmeron e Palanca.

« No congresso, o deputado Luorden, perguntou ao presidente do conselho de ministros, Sr. Zorilla, se havia cinconveniente em trazer de novo á camara o expediente dos 2 milhões de reales desviados dos cofres do ultramar pelo gabinete passado; e o Sr. Zorilla, julgando mui inopportuna a pergunta e lastimando que ella sahisse dos bancos da maioria, declarou que, no interesse da camara, do paiz e dos principios constitucionaes, só ao governo é que competia a responsabilidade da apresentação d'esse, expediente e de julgar quando era chegada a opportunidade. O Sr Balaguer em nome dos seus amigos declarou que, apezar de elles estarem ausentes, não teriam receio de que os accusassem, porque saberiam defender-se.

« Foi apresentado pelo ministerio da guerra um projecto de lei pedindo um credito de 20 milhões para material d'artilheria e de engenheiro.

« Os ex-ministros conservadores, n'uma reunião de 4, descutiram o projecto de retirada do partido da politica activa. Affirma-se que este projecto é apoiado energicamente por Sagasta.

« Corre o boato de que Baldricis será reconduzido no logar de governador de Barcelona.

« Orense e outros republicanos, apresentaram no congresso a proposta pedindo a reparação da igreja e do estado, deixando aos fieis a sustentação do culto.

« Partio para Saragoça uma commissão de republicanos para recolher alguns documentos politicos de certa gravidade que existiam em poder do finado general Pierrad. Desconfia se que desappareram, levados por um francez, que vivia em intimas relações com o finado.

« A *Internacional* vai accelerando os seus trabalhos em toda a Peninsula.

« No congresso o deputado Sabra, disse que approvará a emenda da resposta ao discurso da corôa que foi assignado por quatro ministeriaes e tres republicanos, pedindo a abolição da escravatura nas Antilhas-hespanholas. Huiôa apresentou uma emenda sustentando a illegitimidade da dissolução das cortes anteriores.

« Foi apresentado no congresso, por Orense uma proposta para a suppressão das loterias.

« O actual ministro da justiça, o Sr. Montero-Rios, está concluindo a nova lei do processo criminal que conta mais de 1,000 artigos. E' um codigo.

« Continúa a discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa. Os deputados federaes apresentaram uma emenda, na qual se declara; que o estado geral da Europa, os esforços generosos d'uma grande nação visinha para fundar definitivamente o governo democratico, a agitação vivissima que se experimenta em povos unidos com a Hespanha por tantos laços, e desejos de mudar o seu idéal politico, a forte e o porvir da raça a que se honram de pertencer; a necessidade de conjurar as guerras com os progressos do trabalho, exigem que se substitua immediatamente os poderes permanentes hereditarios, de origem theologia e com caracter de casta, pelos poderes amoviveis, responsaveis, nascidos do duplo movimento revolucionario e scientifico, organismos genuinos do direito moderno. O rei que, inspirando-se em exemplos augustos e merecedores de respeito até dos proprios inimigos da monarchia, contribuisse com um rasgo de abnegação memoravel, com uma renuncia opportuna, a estes grandes fins que nenhum poder, nem por habil, nem por forte, é capaz de evitar, mereceria a maior das recompensas, o apreço da geração presente e o applauso eterno da historia.

« Assignam esta emenda, Garrido, Castellar Salmeron, Lorni Pi e Ocon.

« O Sr. Ullôa tambem apresentou uma emenda ao projecto, dizendo que é para lamentar que o ministro responsavel ao aconselhar a Sua Magestade, a dissolução das ultimas côrtes, e a convocatoria das actuaes para 15 de setembro, tivesse prescindido das prescripções do art. 43 da constituição e esquecido completamente as bôas praticas parlamentares, sem as quaes são nullas as funcções das côrtes. Lamentou que para cohonestar estas infracções se fizessem em documentos officiaes allusões offensivas á autoridade das ultimas côrtes, apresentando-se alem d'isso o governo, entre o corpo eleitoral com um programma illusorio que não foi cumprido em nenhuma das suas partes.

« Sahio em Madrid, o primeiro numero d'uma folha intitulada, *Revista Iberica*, na qual escrevem Emilio Castellar, Martin de Olias, Nunez de Prado, e outros escriptores. Segundo a apreciação de alguns jornaes, em relação ao prologo-programma, o novo jornal é em demasia republicano, inclinando-se notavelmente para os que seguem os mais avançados e exaltados principios da moderna escola democratica socialista. A *Revista* publica-se em folheto de 64 paginas.

« No dia 29 do mez findo, anniversario da revolução de setembro, illuminaram-se os edificios publicos de Madrid. Toda a imprensa liberal commemorou o triumpho da revolução, dirigindo felicitações de affectuoso enthusiasmo aos duques de La Torre, Topete, Sagasta e outros homens que de accordo com o general Prim, conquistaram a liberdade de Hespanha em Cadiz e Alcolêa.

« A sociedade de seguros mutuos *La Nacional*, que tantos interessados conta em Portugal, acolheu-se á lei vigente de sociedades, e solicitou que se admittam á cotação official da bolsa de Madrid as cedulas que emittio. E' provavel que subam agora de valor.

« O banqueiro Miró de Madrid, fôra á redacção do *Imparcial* declarar que tivera em seu poder uma nota falsa da ultima emissão do banco de Hespanha. Conheceu-a pela qualidade inferior do papel e por defeitos na gravura.

« Falleceu em Saragoça o general Pierrad. Padeceu de um typho.

« Algumas damas de Sevilha vão organisar ali, um Atheneu.

« As guerrilhas que percorrem o conselho de Aller, em Oviedo, são activamente perseguidas. A de Alcalá de Chisbert foi batida pela guarda civil de Beniloch.

« Continua-se a fallar na impossibilidade de continuar a causa sobre o assassinio do general Prim. N'um incidente de appellação devia remetter-se ao tribunal, não o processo, mas um extracto, e é claro que para copiar dez mil folhas de papel, se necessita muito tempo e trabalho. Agora por occasião do coronel Solis para o juiz interno proceder ao interrogatorio, tem que inteirar-se do conteúdo daquellas 10 mil folhas!

« Em Valladolid houve uma manifestação pacifica da associação *Internacional* de trabalhadores, em numero de 250 individuos.

« O consul de Hespanha em Lisbôa, o Sr. Garcia Miranda, passa a exercer o mesmo cargo em Macau.

« O chefe carlista, Castello, dirigio uma communicação ao administrador do correio, em Barcellona, participando lhe que desde o dia 23 fica paralisado o serviço das administrações, e que todo o homem que se encontre a cavallo ou de carruagens, conduzindo malas, será immediatamente passado pelas armas.

« Chegaram a Madrid os Srs. duques da Torre e Sagasta, sendo recebidos na estação por uma extraordinaria concurrencia de amigos. O duque, principalmente, recebeu provas das muitas sympathias de que goza em todas as classes da sociedade, representadas por ex-ministros, deputados, senadores, jornalistas, litteratos e artistas.

« Foi preso um homem que pretendia comprar um bilhete da loteria com um bilhete falso de 4 mil reales. O commercio de Madrid trata de se pôr de accordo, afim de recusar receber bilhetes do banco de Hespanha visto, serem numerosas as falsidades.

« Falleceu o senador e vice presidente do senado, D. Luiz Pastor.

« Diz-se que o accordo em favor dareducção dos direitos dos vinhos hespanhoes e portuguezes tomado pela camara da Grã Bretanha, tem por fim solicitar do governo inglez a igualdade do direito sobre todos os vinhos, fazendo desapparecer o direito combatido pelo deputado Marcoartis, que qualifica de diferencial sobre os vinhos hespanhoes, portuguezes e italianos. As camaras do commercio nomearam uma commissão composta de membros do parlamento inglez, de representantes das cidades commerciaes do Sr. Marcoartis, e do conde de la Nova del Fajo, para promover a realisação do voto das camaras.

« Vai publicar se em Barcelona uma folha dedicada aos partidarios do principe Affonso.

« O ministro do ultramar está tratando com a companhia dos vapores transatlanticos o modo de amiudar as relações entre a metropole e as colonias Em virtude de taes trabalhos estabelecer-se-hão desde o 1º do anno proximo futuro tres carreiras mensaes entre a Hespanha, Porto-Rivo e Cuba.

« No dia 3 do corrente desencarrilhou perto de Barcelona um trem de mercadorias. Não houve desgraça a lamentar.

« Uma espantosa tempestade accommetteu o Escorial no dia 1 do corrente. Cruzaram-se as faiscas electricas, e uma dellas foi cair na armadura, da fachada principal do collegio, situado no pateo dos Reis. O fogo de armadura correu com assombrosa rapidez para a parte alta da bibliotheca, onde se encontram os manuscriptos, seguindo se depois com aterradora proporções para o palacio. Os habitantes do Escorial, com um valor de que não ha exemplo, e disputando-se o posto de maior perigo, com grave risco das suas vidas, conseguiram subtrahir ao terrivel elemento todos os manuscriptos e objectos de valor que encontraram á mão, depositando-se na bibliotheca do pavimento principal. Trabalharam todas as autoridades e varios sacerdotes. As 3 da madrugada abateram a magnifica torre da esquerda e a clara-boia do collegio As 11 da manhã foi dominado o incendio, não tendo soffrido cousa alguma a sala grande da bibliotheca. Houve quasi sempre uma grande escacez d'agua e de soccorros, porque de principio só podia trabalhar uma bomba em máo estado. De Madrid foram mandados muitos soccorros; ao que se deve o não ter progredido o terrivel flagello. Salvaram-se quasi todas as riquezas e preciosidades. Estão calculadas as perdas em 3 milhões de reales.

« O mosteiro do Escorial, monumento erigido a espensas de Felippe II em memoria da batalha de S. Quintino, foi consagrado a S. Lourenço, por ter sido no seu dia 10 de agosto de 1557, que foi ganha a referida batalha. A construcção começou em 23 de abril de 1563, collocando a primeira pedra o famoso architecto e esculptor Baptista de Toledo. A bibliotheca contem verdadeiros thesouros em livros, manuscriptos, codices e pinturas. As estantes são uma preciosidade não só pelo trabalho, como pela qualidade da madeira. Diz se que sua magestade el-rei, propõe se á fazer todas as reparações á sua custa.

« Durante o trabalho foram feridas 12 a 14 pessoas; mas nenhuma de gravidade. Ha a notar a falta de para-raios n'um edificio de tanta importancia. Com este é o 4º ou 5º incendio que ameaça o monumento celebre. Todas as autoridades importantes, administrativas e militares partiram logo de Madrid; assim como todos os soccorros. Existem casas cujas abobadas ficaram muito arruinadas. Especialmente em telhados e madeiramentos ha uma perda immensa. Trabalham 200 operarios no desentulho.

« O capitão general de Cuba, pedio ao governo, armamento do systema Remington para a caval-

aria. [illegible]

« A municipalidade de Madrid entendeu que devia estabelecer um imposto sobre fachadas e taboletas. O commercio fez uma ordeira manifestação contra aquella disposição, e, fechando-se todos os estabelecimentos commerciaes, incluindo os cafés. Os proprietarios decidiram não abrir em quanto vigorar um tal imposto. Agglomerou-se na praça da Villa, grande multidão que rompeu em grandes assobios e apupos gritando: *abaixo a municipalidade!!* A voz das autoridades populares que se apresentaram á janella para fallar á turba, foi apupada, tendo os delegados da manifestação, encarregados de manter a ordem, de chegar as janellas, mas não obtendo melhor resultado. Os grupos quizeram forçar a entrada da casa consistorial a qual foi necessario fechar por haver alli poucos guardas, e terem sido já feridos dous. Desde então o caso tomou um caracter funesto; pois as autoridades populares viram-se litteralmente sitiadas em quanto os amotinadores faziam alguns destroços e apedrejavam atravez da grade alguns guardas da ordem publica, ficando varios delles feridos e contusos.

« Houve intentos de escalar a janella da municipalidade. O motim durou tres horas, e só cessou quando pelo fim da tarde se ouviram as cornetas de um batalhão de milicianos que avançava pela rua Mayor.

« Foi completamente batida a guerrilha levantada em Dameno, ficando mortos, o chefe Teriea, um cura, Manoel Orero e mais tres. Tomaram-se armas, cavallos e munições.

« Foi tambem batida a facção Martin, ficando morto o chefe e dous feridos.

« Falleceu D. Ramon Goicoerrotes, deputado em varias legislaturas, e director da *Illustração Hespanhola e Americana.*

« Chegou já a Madrid o embaixador da Russia em Lisboa o Sr. Glinka.

« Por intervenção do general Burgos a rainha Victoria, esposa do rei D. Amadeu, vai concluir á sua custa a igreja de Medina-Sidonia, conhecida por Nossa Senhora do Loreto, dos arrabaldes de Cadiz. Esta igreja, é uma das mais antigas da Hespanha. Conta 14 seculos de antiguidade.

« A cidade de Balaguer, foi ha dias sorprehendida pela entrada de uma guerrilha carlista composta de 135 homens, sob o commando de Farae Campredó, que, para aquelle assalto, fez uma marcha de 30 horas. Apoderaram-se do pouco dinheiro que encontraram na administração fiscal, de grande quantidade de sellos do correio, de oito caixas com tabaco, e exigiram um trimestre de contribuição.

« O rei Amadeu recebeu no dia 9 o ministro brasileiro, encarregado de lhe entregar as insignias da ordem da Rosa com que o havia honrado S. M. o Imperador do Brasil. »

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Foi por um decreto convocada extraordinariamente a camara dos pares como lhes disse em minha ultima, afim de ser ouvida relativamente ao processo do marquez de Angeja, como tribunal de justiça. A opposição quiz tirar partido deste facto para hostilisar o governo, mostrando que ha illegalidade em tal convocação. O duque de Loulé, presidente da camara dos pares, pedio, por escrupulos de consciencia, a sua exoneração, a qual lhe foi aceita por uma carta regia.

« Já se expediram os avisos aos membros da camara hereditaria, para a reunião daquelle corpo politico como tribunal de justiça no dia 18. Os convites são feitos pelo vice presidente o conde de Castro.

« Foi confiada a pasta da fazenda ao Sr. Antonio de Serpa Pimentel, que já diversas vezes tem sido instado para entrar no gabinete. O Sr. Serpa Pimentel é á muitos annos redactor politico da *Correspondencia de Portugal.*

« A presidencia da camara dos pares foi offerecida pelo governo ao Sr. Joaquim Antonio de Aguiar (o provecto e honradissimo ministro de D. Pedro IV e chefe do partido regenerador). Em vista de seu estado valetudinario, não acceitou. Foi então que o governo a offereceu ao marquez de Avila e Bolama, o qual anuio. O decreto respectivo será publicado sómente depois do dia 18 em que se reune a camara.

« Alguns pares do reino são indigitados como não podendo tomar parte no julgamento do seu collega marquez de Angeja, serem parentes deste fidalgo. Dá-se a coincidencia de serem quasi todos da opposição. De modo que ao governo não faltará ahi sua maioria para julgar legalissimo o acto (alias contestado em face da lettra expressa da carta constitucional) da convocação da camara alta separadamente da camara electiva, bem como de ser convocada como tribunal de justiça e não como corpo legislativo. Esta contenda de direito publico tem occupado columnas e columnas dos nossos jornaes. Creio mesmo que o governo estará arrependido da sua precipitação a estas horas.

« O procedimento do duque de Loulé (chefe do partido historico) foi muito apreciado pelos seus correligionarios que foram em grande deputação a sua casa congratular-se com elle pela hombridade e coherencia que manifestou, deixando com o maior desinteresse uma alta posição politica, afim de não deslisar um apice dos principios que manifestara como conselheiro de estado.

« Ha quem diga que apezar de tudo isto que é nobilissimo (e que os seus proprios adversarios politicos respeitam) não tardará muito que o duque e o seu partido se arrependam! Uma posição d'aquellas, não se retoma facilmente, sobre tudo quando se é substituido por um homem de tempera tão valida e robusta como o marquez de Avila, que de certo não deixará de leve a sua nova e mais alta posição, conquistada por este conjuncto de circumstancias.

« O decreto da nomeação do Sr. Antonio de Serpa já sahio no *Diario do Governo* de hontem. E' um acontecimento (para este paiz e para esclarecer a situação politica) muito importante. O Sr. Fontes Pereira de Mello, inclinado mais a assumptos militares e politicos do que (actualmente) aos financeiros, vio avisinhar-se a hora de se abrir o parlamento e reconheceu (fizem) que não tendo cuidado das propostas que promettera apresentar, não podia dignamente apparecer perante as côrtes.

« Ainda mais, e é este o ponto serio (escreveu a uma folha do Porto o seu correspondente de Lisboa) o Sr. Fontes já consultou os rendimentos dos ultimos 3 mezes do *real-d'agua* e reconheceu que a differença a mais é espantosamente inferior ao que S. Exc. havia calculado no seu relatorio, pois é sabido que o Sr. Fontes calculou que o augmento seria em cada mez de 67:500$000, ou 810 contos (fortes) por anno.

« Ou o Sr. Fontes reconheceu que a medida, posta em execução sem os preceitos legaes, não podia dar o resultado que S. Exc. annunciara ao paiz, ou porque entendesse que realmente a medida não era efficaz e pedia alterações. é certo que um dos mais fortes motivos que obrigou a fazer-se substituir na pasta da fazenda, foi a necessidade em que se achava de deixar a outro a missão que lhe não seria, pessoalmente, airosa desempenhar.

« Acabo de receber o *Commercio do Porto* de hontem com um bom e noticiosissimo artigo sobre a exposição universal de Vienna d'Austria que se realisará em 1873. Traz a planta do palacio da exposição que typographicamente póde ser reproduzida ahi pelos nossos artistas typographos do *Diario de Pernambuco* (aos quaes aproveito o ensejo de pedir-lhes venia para a má letra, abreviaturas etc. tudo filho da rapidez com que isto se escreve nas ultimas horas entre a chegada do paquete e a sahida.

« Foi concedido o titulo de visconde da Ermida ao Sr. Antonio Ferreira da Silva Brito Junior.

« O de barão de Roeda ao Sr. João Alexandre Fladgate.

« O juro em Londres subio a *6 por cento.*

« Isto nada tem com a nossa politica interna, porém podia esquecer-me e é importante.

« Nos primeiros dias de novembro é esperado em Lisboa, o Sr. conselheiro Porto Alegre, consul do Brazil nesta côrte.

« Publicou o *Diario Illustrado* ha poucos dias um artigo biographico e o retrato do Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro.

« E' assignado o artigo por Christovão de Sá que julgo ser pseudonymo.

« Ainda a respeito do novo ministro da fazenda: —o lugar que exercia na direcção da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, será occupado pelo Sr. José Dias Ferreira, ministro de estado honorario.

— El-rei tenciona ir a Coimbra assistir á festa do centenario da universidade.

« O tribunal da relação não tomou conhecimento do aggravo do ministerio publico, na questão do visconde d'Ouguella (preso na cadeia do Limoeiro e pronunciado no processo da revolta) por ser incompetente este recurso, julgando que o aggravo devia ser no auto do processo.

« Espero ser mais extenso nas malas proximas do *Muriel* e do *Olinda.* Passo por tanto á parte propriamente noticiosa desta correspondencia.

« [illegible] *Douro,* que entrou de manhã, e á uma hora da tarde, e ainda tenciono ir á bordo dar um abraço de despedida ao nosso bom amigo e collega, o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa, que hoje regressa a Pernambuco em companhia de sua Exma. esposa, filha e meninos.

« Está-se construindo no Porto, uma excellente praça de peixe, toda de cantaria, estabelecimento espaçoso que attrahe as vistas de todos os que se aproximam. Por uma arcada de pedra que tem sahida para a rua dos Fogueteiros, passa-se a um local espaçoso, com um chafariz ao centro, onde se estabelece tambem um mercado de carnes, com talhos de igual systema de construcção. E' uma obra de muito luxo mas de immensa necessidade.

« Inaugurou-se no dia 29 do mez proximo findo uma nova fabrica de lanificios em Alenquer, districto de Lisboa, e a umas 7 leguas de distancia. O machinismo trabalhou perfeitamente. Houve missa solemne, na capella da fabrica, com musica vocal e instrumental e *Te Deum.* Assistiram ao jantar 140 convidados e houve brindes a el-rei D. Fernando, á camara municipal de Alenquer, ao proprietario, ao progresso e aos artistas. De Lisboa foram muitas pessoas assistir aquella festa industrial. O proprietario mandou, nesse dia distribuir um jantar aos presos na cadeia do conselho.

« Vai-se proceder ás reparações precisas na parte do edificio occupado pela camara dos deputados, para o que já foram expedidas as convenientes ordens ao respectivo director das obras publicas.

« As fabricas da Covilhã exposeram este anno na feira de Vizeu, pannos no valor de 230:000$000, dos quaes se venderam 100 contos. De cobertores exposeram-se 25.000$000 e de Sarjas 82 contos.

« Mandou-se construir o lanço da estrada districtal de Oliveira do Bairro a Vizeu, entre Perrães e a Piedade, na extensão de 2:633,68 metros.

« Foi concedido á junta geral do districto de Vianna o subsidio de 8:189$390 para a construcção do lanço da estrada districtal de Caminha, por Paredes, a Melgaço e aos Arcos, entre Villa de Mouros e Rego de Urjal, na extensão de 5.366,30 metros.

« Foi elevada a 20 contos de réis a verba de 13 contos autorisada, no actual economico, para as estradas districtaes e municipaes do districto de Leiria.

« No mez de agosto foi registrado na camara municipal da Figueira da Foz, districto de Coimbra, o descobrimento de uma mina de carvão de pedra que tem uma area de 50 kilometros quadrados. O manifestante foi o Sr. Ayres Guartar Cordeiro.

« A vereação municipal de Lisboa approvou n'uma das suas ultimas sessões, o augmento do caes do deposito em frente da abegoaria da limpeza, e tambem a collocação de um guindaste para serviço da camara. Este guindaste será movel e da força de 4 toneladas, girando sobre um trilho de ferro, que estará assente em volta do dito deposito. Servirá igualmente este apparelho para serviço dos particulares que embarcarem ou desembarcarem mercadorias, mediante uma pequena retribuição.

« Projecta-se promover em Ponta Delgada (S. Miguel, Açores) uma exposição de bellas artes.

« Vão muito adiantados os trabalhos para o caminho de ferro Larmanjat, de Lisboa a Torres-Vedras. As machinas chegam brevemente de Inglaterra e serão logo transportadas ao deposito, começando logo a funccionar.

« No edificio do prelado da diocese de Beja, vão ser collocados os necessarios pára-raios.

« Está ampliado e aformoseado o edificio do seminario episcopal do Porto, e fica sendo um dos melhores estabelecimentos daquella ordem, do reino. No dia 4 começaram os exercicios espirituaes dos alumnos.

« O director das obras publicas do districto de Lisboa recebeu ordem, pelo respectivo ministerio, para mandar executar diversas obras na academia real das sciencias, requisitadas pela mesma academia.

« Começaram já os trabalhos no porto de Lisboa para a amarração destinada aos navios que tiverem de rectificar as agulhas para emprehender viagem.

« Alguns cavalheiros de Braga tencionam abrir uma subscripção para com o seu producto ser construido um asylo destinado a recolher os mendigos que andam esmolando pelas ruas daquella cidade.

« No mez de setembro ultimo foram registradas na camara municipal de Alcacer do Sal, uma mina de cobre, e outros metaes, tres de Manganez, uma de ferro e outros metaes, uma de ferro magnetico, cobre, gris e outros metaes; e no conselho de Leiria, tres d'asphalto e outras materias betuminosas; uma de cal hydraulica, uma de cimento romano, e uma de carvão de pedra e ferro, e uma só de ferro.

« Começaram já os trabalhos da construcção da ponte de ferro sobre o Sorraia, em Benavente.

« Vai collocar-se no porto de Leixões (Porto) uma boia sino.

« Foi de 14:864,938 kilogrammas, no valor de 24:019$060, a exportação de sal pela barra de Lisboa, no mez de setembro findo.

« Parece, segundo noticias ultimamente recebidas, que foi preso um alliado do Bonga, o regulo de Macanga, com dous filhos, matando-se um destes com um tiro, na occasião em que o capturaram. Subira ao throno um sobrinho que promettera submissão a Portugal, coadjuvando-o na campanha contra o seu visinho rebelde.

« O governador de Tete participou tambem que esperava ter em pouco tempo em seu poder o Bonga, por lhe ter fugido gente com que elle contava e não poder fazer colheitas por serem assaltados os seus negros pela escravatura do alliado Belchior.

« Continuam os salteadores da India a fazer das suas costumadas correrias. Entretanto são de menor importancia, e não é de repente que, n'um paiz tão montanhoso e tão coberto de arvoredos se póde exterminar uma tão grande cohorte de bandidos. O tempo ha de dar o bom resultado.

« As ultimas noticias de Macáu recebidas, dizem que o estado politico e sanitario desta colonia é satisfactorio. Corre que uma lorcha china onde estava um mandarim, fizera dous tiros sobre um dos vapores que recebe colonos em Macáu, apprehendendo uma outra carregada de viveres, que ia para bordo do mesmo vapor, e que voltaram quando o capitão do porto se aproximava, na lancha a vapor, dos agentes. Espera-se que tal tentativa seja devidamente punida.

Parece haver sublevação nos caçadores da Zamberia que concluiram os tres annos. Deram-se alguns ferimentos e alguns officiaes foram maltratados. Receiava-se que o batalhão da India, aquartelado em Tete, se revolucionasse logo que soubesse as noticias do estado em que se achava aquelle batalhão.

« O governador geral partio para Quelimane a 21 de junho. Uma grande parte das praças do batalhão expedicionario pedio as baixas e terrenos para cultivar. Alguns querem regressar ao reino, e outros pedem passagem para outros corpos. Alguns sargentos requerem para serem despachados officiaes.

« Todos os officiaes pedem o regresso ao reino, visto terem acabado o seu tempo.

« O celebre mouro Mussá-Quanto foi batido pelo regulo Ambanella.

« Conseguio, porém, fugir para o interior. Já a bandeira portugueza está hasteada no sitio de Sangage e Buno, districto de Angoche.

« O governador fez uma promoção em que foram contemplados alguns sargentos dos dous batalhões expedicionarios. Parece terem socegado mais os animos.

« No dia 29 do mez proximo findo foi muito festejado em Cascaes o anniversario natalicio de S. A. o principe D. Carlos. Sua Alteza recebeu varios brindes da gente do povo. A's 5 horas da madrugada, a musica do destacamento, postada na bateria do lado do mar, da cidadela onde está a residencia provisoria dos reis de Portugal, annunciou n'uma alegre alvorada os annos do principe. Subiram ao ar muitos foguetes. Ao meio dia a familia real, a côrte e os officiaes da praça assistiram á missa. Seguio-se um abundante *lunch* apóz o qual SS. MM. receberam as felicitações devidas. O chefe do estado solemnisando a festa do dia fez presente ao Sr. presidente do conselho de ministros das insignias da grã-cruz da ordem militar da Torre e Espada, que acabava de conferir-lhe.

« O principe offereceu um *lunch* ás crianças, que foi servido pelas 4 e meia horas da tarde. Assistiram dez convivas. SS. MM. deram um baile n'um salão improvisado na bateria, que começou pelas 9 horas da noute e acabou ás 2 da madrugada. Foram convidadas todas as pessoas que visitaram SS. MM. por occasião da sua chegada. De Lisbôa grande numero de titulares, corpo diplomatico, officiaes dos corpos de guarnição, e mais notabilidades, foram comprimentar SS. MM. e Altezas.

« A associação industrial portuense vai fazer uma exposição permanente.

« A delegação da alfandega de Lisbôa no caminho de ferro, rendeu no mez de setembro findo 10:559$134.

« Pendem agora nos tribunaes judiciaes de Lisbôa, uma questão interessantissima [illegible] respeitos. Foi a acção de divorcio [illegible] viscondessa do Paço de Lumiar, [illegible] marido o visconde do mesmo titulo. [illegible] a favor da Sra. viscondessa. O [illegible] 2,000 libras. E' o maior processo de divorcio [illegible] apparecido em Lisbôa. O processo durou 6 annos.

« Foi agraciado com a commenda da Conceição o Sr. [illegible] Luiz [illegible] dito Brasil [illegible]

« Falleceu [illegible] descendente e representante do celebre [illegible] João [illegible] Alves Zarco, que descobrio a ilha da Madeira.

« Foram convidados no Porto os accionistas da empreza de navegação a vapor entre Portugal e a costa do Brasil, a entrarem com a 4ª prestação fixada em 25 por cento, sobre o valor representativo das suas acções.

« No Porto houve reunião da assembléa geral da associação industrial. Foi lido o parecer da commissão; emquanto á idéa da exposição permanente, é de parecer que devia ser de grande utilidade não só para associação, mas tambem para a industria em geral. Resolveu-se que a direcção ficasse encarregada de tratar de por em pratica o programma da exposição permanente, podendo aggregar a si alguns industriaes se o julgasse conveniente. Resolveu-se tambem encarregar a mesma direcção de colligir elementos para se representar mais tarde ás côrtes, ácerca de contribuição industrial.

« A associação de engenheiros civis portuguezes, abrio para uso dos seus socios, um gabinete de leitura.

« Estão concluidas as memorias de todas as faculdades da universidade de Coimbra, que devem ser presentes no dia da festa do centenario da mesma universidade.

« Sahio no dia 5 do corrente, do nosso porto, o magnifico vapor *Consagua,* da antiga e acreditada companhia do Pacifico. Este navio, recem-construido, é um dos de maior lotação que teem entrado ate agora nas aguas de Lisbôa. Vai em primeira viagem e é um primor sem rival em asseio, commodidades e belleza de costrucção. Esta opulenta empreza tem 10 vapores de identica construcção, elevando se o total de navios a 54.

« Trata-se de crear em Lisbôa um estabelecimento aonde se recebam rapazes e raparigas que vagueiam pelas ruas, afim de se lhes dar sustento e educação, indo trabalhar ás fabricas de fiação de algodão. Neste intuito houve já uma grande conferencia entre o governador civil de Lisbôa e a direcção da companhia de fiação e tecidos lisbonense. Constituirá receita principal do estabelecimento, o salario que os individuos mencionados ganharem.

« Parece que alguns estabelecimentos industriaes tratam de formar de commum accordo, um horario regulando as horas do trabalho, para evitarem futuras reclamações.

« O Sr. Dr. João Christiano de Toort, de Montevidéo, offereceu á academia polytechnica do Porto uma collecção de mineraes de ouro, prata, cobre e ferro, procedentes das minas do Chile, Perú, Bolivia e Uruguay. Além destes mineraes, onde figuram uma bola de ouro nativo do Perú, e outra de ferro combinado, do Uruguay, acompanharam tambem á collecção algumas petrificações e duas crystalisações curiosas, e uma cabeça fossil e o femur de um megatherio, um dos quadrupedes mais notaveis da época anti-diluviana, encontrado nas escavações feitas na republica oriental do Uruguay por occasião da abertura do caminho de ferro.

« Tem-se verificado a abertura dos principaes estabelecimentos scientificos do paiz, começando assim o anno lectivo de 1872 a 1873. Sua Magestade el-rei D. Luiz assistio a abertura solemne da escola medico-cirurgica de Lisbôa.

« No dia 3 descarrilharam tres carruagens do comboio n. 8, á entrada da estação da Azambuja, 49 kilometros. O descarrilhamento parece ser devido a ter passado o comboio por cima de um boi ou cavallo. As carruagens ficaram muito damnificadas e a machina ficou com o cinzeiro muito avariado. Não ha desgraças a lamentar.

« Tornando ao mysterioso assumpto da projectada revolta, em Lisbôa, apresento-lhe a relação dos individuos que se acham presos e pronunciados:

« Visconde de Ouguella, proprietario, Theotonio Maria Coelho Borges, coronel do ultramar; barão de Pomarinho, major reformado; Joaquim Antonio de Carvalho e Vasconcellos, major na disponibilidade; Antonio Pereira de Barros, alferes na disponibilidade; João José de Souza, o *Casacão* proprietario; Francisco Coutinho de Miranda, escriptor publico; Francisco dos Santos Reis, merceeiro; Augusto Lafaya de Castro, fabricante, e mais 12 sargentos, parte dos quaes levaram baixa do posto. Ao todo 21 presos. Alguns dos paisanos, como o visconde de Ouguella, aggravaram da pronuncia.

« Este *Casacão* é que deita grande somma de ridiculo sobre o processo, porque se diz que o dito individuo é, ou foi emprezario de um bordel muito conhecido na rua Augusta. Seja o que fôr, o que toda a gente scisma é como tal individuo se achava dirigindo a revolta!

« Reunio-se no dia 3 a commissão central directora dos trabalhos preparatorios para a exposição de Vienna d'Austria. Estiveram presentes 33 membros. Presidio o Sr. marquez d'Avila e Bolama. A commissão entendeu conveniente o funccionarem quanto antes os differentes grupos. O Sr. Fradeno da Silveira apresentou varias propostas, e entre ellas uma que tem por fim estabelecer no ministerio das obras publicas uma repartição para tratar do expediente relativo á exposição, e outra que tem por fim mandar-se alguem á Vienna para vêr o local estabelecido, e conseguir alargamento de espaço para a collocação dos objectos e outras concessões. Foram as propostas examinadas pelo conselho director.

« Foram no dia 3 amortisados e queimados na sala das sessões da junta do credito publico, com a solemnidade do costume, 3,140 titulos de divida interna fundada com vencimento de juro, na importancia total de 2,219:845$321.

« O Sr. ministro da justiça, ouvindo as opiniões dos Srs. patriarcha de Lisbôa e bispos do Porto e Coimbra, vai expedir uma circular a todos os prelados do reino, consultando-os sobre algumas reformas que intenta fazer no clero.

« Foram agraciados com a commenda da conceição, J. José de Campos, residente no Brasil; com o grão de cavalleiro da mesma ordem, Manoel J. de Carvalho Lopes, agente consular de Portugal no Bananal, provincia de S. Paulo; com o de cavalleiros de Christo, Drs. Manoel Augusto Barbosa da Veiga, primeiro official da camara dos deputados do imperio.

« Fundearam no Tejo no dia 4 o vapor inglez *Galicia* e o vapor hespanhol *Bilbau,* e no dia 9 o *Murillo.* Todos trouxeram de Londres barras de ouro e de prata remettidas pela casa bancaria Rotschild Sons, para o governo de Hespanha. O primeiro transportou 18 caixas com barras no valor de 150,000 libras, o segundo trouxe 110 caixas com barras de prata avaliadas em 115,000 libras; e o terceiro 82 caixas com barras no valor de 106,600 libras. Estes valores que fazem parte do notavel emprestimo hespanhol, são depois transportados para Madrid, pelo caminho de ferro.

« No meiado do presente mez de outubro parte de Lisbôa um comboio de recreio para Madrid. Os preços são os mais reduzidos possivel.

« Está em Lisboa, e retira-se, com a maior brevidade, o Sr. Dipeché, concessionario do cabo submarino entre Portugal e Brasil. Veio fazer o respectivo deposito e conferenciar com o director geral dos telegraphos e pharóes do reino.

« No Porto vai fundar-se a *Associação Fraternidade da classe operaria dos fundidores,* á imitação da de Lisbôa, e para os mesmos fins. Já pediram a conveniente licença ao governo civil respectivo.

« O activo e passivo do banco Alliança, em 30 de setembro, foi de 5,537:120$462.

« Despachou-se na alfandega uma caixa contendo dous ricos presentes enviados pelo imperador dos Marroéos á Sua magestade el rei D. Luiz. E' uma excellente espada com copos de unicornio e riquissima bainha de ouro, e uma sella de velludo escarlate e brocado de ouro com primorosos bordados em relevo, e os competentes coldres tambem bordados.

« Na sessão da municipalidade de Lisboa de 8, o vereador Vianna propoz que fossem completamente abolidas as licenças do antigo formulario de 1775 e substituidas por um imposto addicional de 10 por cento sobre as contribuições geraes. A camara aceitou a proposta e brevemente entra em discussão.

« O presidente leu um officio da corporação dos logistas, participando a resolução por elles tomada, na sua ultima sessão, de não pagarem mais o imposto municipal de licença.

« Está organisada já, a companhia que vai realisar o primeiro contrato feito com a camara municipal, e a primeira concessão do governo, para a construcção dos caminhos de ferro americanos nos municipios de Lisbôa e Belém. Constituem-na [illegible] varios dos principaes negociantes do Rio de Janeiro, e o capital social é de 1,000 contos fórtes, com o respectivo deposito. Consideram-se tomadas já todas as acções. A companhia tem já advogado em Lisbôa, e o gerente é o Sr. Francisco M. Cordeiro de Souza, vice-consul dos Estados Unidos da America, na côrte do Brasil.

« Commetteu-se um importante roubo, feito na repartição municipal do caminho de ferro do norte e leste. [illegible] kilos de cobre foram subtrahidos por alguns individuos, dos quaes [illegible] o roubo [illegible] do valor de [illegible] de um dos corpos da capital.

« Eis o programma que se publicou para as festas que se devem celebrar na Universidade de Coimbra, em commemoração do centenario da reforma da universidade e promulgação dos estatutos de 1772: 1.º A universidade de Coimbra celebrará o centesimo anno da reforma de 1772, no dia 16 de outubro de 1872; 2.º Para este effeito, se farão todas as demonstrações de regosijo que se costumam praticar nos dias de grande gala na universidade; 3.º A's 11 horas da manhã reunir-se-ha o corpo cathedratico com as suas insignias, nos paços da universidade, e em seguida irá em prestito assistir ao *Te-Deum,* que se deve cantar em solemne acção de graças, na real capella, pelos grandes beneficios que durante um seculo, a instrucção publica e o estado teem colhido da reforma dos estatutos da universidade, feita no reinado de el-rei D. José I; 4.º Logo depois do acto religioso passará o corpo universitario á sala grande dos actos, onde será lido pelo reitor um discurso allusivo á festividade que se celebra, depois do qual o decano a quem competir recitará a oração de—Sapientia—, e em seguida se fará a distribuição dos premios. Terminado este acto, o secretario lerá a acta d'esta sessão solemne, que será por todos assignada, para ser depositada nos archivos da universidade; é n'este mesmo acto se fará a distribuição das memorias impressas de cada uma das faculdades, nas quaes se achará a historia critica das mesmas faculdades, mencionando-os seus progressos depois da reforma, e os serviços dos homens eminentes que as tem illustrado. Com estas memorias serão igualmente distribuidas as medalhas commemorativas desta festividade; 5.º Para assistirem á esta solemnidade serão convidados todos os altos funccionario, autoridades, corporações scientificas e litterarias, os representantes da imprensa periodica e pessoas notaveis de Coimbra; 6.º Além das distribuições das medalhas e memorias aos membros do corpo universitario e convidados presentes ao acto da festividade, serão enviados exemplares: —1.º a el-rei o Sr. D. Luiz, como protector da universidade; a el-rei o Sr. D. Fernando, á sua alteza o Sr. duque de Coimbra, a todos os ministros e secretarios de estado, á academia real das sciencias, ás escolas de instrucção superior, ás bibliothecas, á Torre do Tombo, aos corpos legislativos, e ás academias estrangeiras que se acham em relação com a universidade; 7.º O reitor participará préviamente ao governo, pelo ministerio do reino, a deliberação tomada pelo claustro, relativa á celebração d'esta festividade, e tambem convidará para ella os lentes que se acharem em commissão fóra da universidade.

« Houve um choque, no Porto, entre dous carros do caminho de ferro americano, no sitio de Monchique, ficando ambos damnificados. Não houve desgraça a lamentar.

« No *Jornal do Commercio* de 8 do corrente, foi transcripto o excellente artigo do *Diario de Pernambuco,* sobre *Propriedade Litteraria,* a proposito da transcripção da *Lição ao Mestre,* do Sr. Teixeira de Vasconcellos. No de 9 sahio uma carta do mesmo escriptor, sustentando o que de primeiro havia avançado, mas em termos assás commedidos. O *Diario Illustrado* do dia 9 tambem se intrometteu na polemica. Afinal a discussão ahi acaba, porque os contendores, salvando cada qual os seus principios, estão todavia, de accordo sobre o ponto commum, de que é urgente um convenio litterario entre os dous paizes irmãos. Venha elle, e terminem muito nas boas horas estes pequenos conflictos em que nada ganham as boas e amigaveis relações dos dous povos.

« Sahiram os navios: de Lisboa—a 27 *Paraense* (v.) para o Pará e Ceará, a 29 *Amazonas* (v.) para o Pará, a 4 *Colete* para Pernambuco, e *Jerome* (v.) para o Pará e Ceará, a 6 *Ovarense* para Pernambuco, a 10 *Brunswick* (v.) para o Maranhão, e a 11 *Cearense* (v.) para o Pará e Ceará.

« Chegaram os navios: á Lisboa—a 2 *Amazona* do Pará, *Michaelense* e *Vanda* de Pernambuco; do Porto—a 25 *Ceres* e a 28 *Olinda* de Pernambuco.

« Acham-se á carga os navios: em Lisboa—*Linda* para o Pará, *Lusa* e *Julia* para Pernambuco; no Porto—*Douro* e *União* para o Pará, *Olinda* e *Saphyra* para Pernambuco.

« O navio *Ovarense* levou para esse porto: 196 pipas, 140 barris, 1 ancoreta e 15 caixas de vinho. 33 pipas e 190 barris de vinagre, 3/2 pipas e 38 barris de azeite, 675 pedras de cantaria 160 caixas de cêra, 20 de conservas, 503 rodas de arcos, 69 volumes de drogas, 300 barris de cal, 800 saccos de farellos.

« O navio *Colete* levou para esse porto: 26 caixas e 30 barris de vinho, 8 pipas e 35 barris de vinagre, 2,225 saccos de farellos, 34 pedras de cantaria, 400 barris de cal, 100 caixas de batatas, 150 de cebolas, e 20 saccos de grão.»

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias dos Estados Unidos de 10 do corrente:

Os republicanos ganharam as eleições na Pensylvania, no Ohio, e Nebraka e na Indiana.

Estas eleições para as presidencias dos differentes estados são de bom agouro para a grande eleição do presidente da grande confederação e parecem assegurar a candidatura de Grant.

Na Indiana a maioria foi de 5 mil votos.

Na Georgia foi eleito o Sr. Smith por uma maioria de 40 012 votos. Votaram 2 000 negros de Savannah, levados á urna por gente armada.

Em Cincinnato houve luta entre os negros e os democratas, ficando bastantes feridos.

— Afim de aliviar o mercado financeiro de Boubwell ordenou-se que fossem comprados 5 milhões de bonds, e que se vendessem 5 milhões em oiro.

— No mez de setembro a divida publica diminuio mais de dez milhões de dollars. O thesouro tinha 78 milhões e meio em ouro e 8 1/2 em papel.

Noticias do norte do imperio

Amanheceu tambem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia,* trazendo datas: do Amazonas 7, do Pará 16, do Maranhão 19, do Ceará 21, do Rio Grande 23 e da Parahyba 24 do corrente.

AMAZONAS

— Falleceu após curto padecimento, em Teffé, o Sr. Paz y Soldan, commissario do Perú da demarcação dos limites com o Brasil.

— A recebedoria provincial arrecadou, no mez de setembro, 27:040$537, sendo dessa quantia..... 5:309$418 para a companhia fluvial.

— O presidente da provincia Dr. Peixoto, procedia ao exame das repartições publicas.

— Sendo poucos os productos naturaes e industriaes recolhidos, resolveu a presidencia da provincia remettê-los immediatamente para a côrte, dispensando a exposição provincial.

PARÁ.

Nada occorreu digno de menção.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 172:630$440.

— O cambio regulava sobre Londres 26 1/8 d. por 1$000.

MARANHÃO.

Durante a ausencia do Exm. e Rvm. bispo diocesano, ficou encarregado do bispado o Rvm. chantre Dr. Manoel Tavares da Silva.

— Fallecera em um engenho do Pindaré, o engenheiro P. Doyle.

— Lemos no *Paiz*:

« No dia 25 de agosto, no termo do Tury-assú, no lugar denominado — Brito-matá — meia legua distante da fazenda de João Duarte Martins, o escravo deste, de nome Pantaleão, mancommunado ha mais de um anno com Florinda Rosa do Carmo, mulher de Romualdo João de Barros, disparou um tiro de espingarda neste, que estava dentro de sua casa, e penetrando em seguida nella, deu-lhe com um terçado uma facada, e acompanhado de Florinda, o arrastou pela perna para o matto, onde o deixaram ainda com vida.—Voltou no dia seguinte Florinda para casa, onde deixou os filhos, depois do que se dirigio de novo ao lugar em que estava aquelle infeliz, e encontrara já Pantaleão; e pedindo-lhe seu marido que não o acabassem de matar porque não faria mal á pessoa alguma, ella cravou-lhe nesse acto uma facada no peito, e expirou immediatamente a sua victima!

« Para enterrar o corpo do infeliz em um buraco redondo que para isso abrira Pantaleão, cortou-o pelo meio, e decepa-lhe a cabeça, cobrindo depois a sepultura com palhas.

« Os filhos vendo-se sós em casa, foram ter [illegible] Candido Pantaleão, mas presa Florinda, foi esta interrogada, confessando o crime, e que era amasia de Pantaleão. O delegado de policia procedeu tambem ao inquerito policial.»

CEARÁ.

— Abrio-se no dia 20 do corrente a assembléa provincial.

— A camara municipal da capital apurou os votos e expedio diploma de deputados geraes, pelo 1º districto, aos Srs.: conselheiro José de Alencar, Drs. Caminha e Justa de Araujo.

— O resumo final da votação do 3º districto era:

Desembargador Araripe 293 votos
Dr. Abel Graça [illegible] »
Dr. Souto [illegible] »

— A alfandega rendeu no mez de setembro... 185:959$193.

— Pela presidencia da provincia foi suspenso o juiz municipal da capital, Dr. Gonçalo [illegible]

— Fallecera o padre Verdeixa.

RIO GRANDE.

— Em 23 escreve nosso correspondente da capital:

« Por falta de numero legal a assembléa provincial deixou de funccionar desde o dia de sua installação, 5 do corrente, até hontem 21.

« Hoje, compareceram 19 membros, e por isso procedeu-se a eleição da mesa e das respectivas commissões, tendo sahido eleito presidente o Dr. Gomes da Silva, vice-presidente o Dr. Clementino Chaves, primeiro secretario Raphael Archanjo, segundo dito Dr. Henrique Camara.

« Os deputados amigos do Dr. Gomes compareciam todos os dias a casa, mas em numero de dez não podiam deliberar.

« Os que se dizem *cabralistas* ausentaram-se, fazendo parede até que chegasse do sertão o Dr. Loló para lhes dar as devidas instrucções.

« Semelhante procedimento tem merecido graves censuras: a opinião publica condemna aos que por taes meios se furtam ao cumprimento de importantes deveres, inutilisando por 17 dias os trabalhos da presente sessão legislativa.

« A peste da bexiga continúa com intensidade no bairro alto desta capital, e reappareceu no lugar *Poço-limpo* e no districto da Cruz do Espirito-Santo, para onde S. Exc. a requisição das autoridades locaes, enviou os necessarios soccorros.

« Em um dos pontos mais remotos do termo do Triumpho (Campo Grande) desenvolveram-se umas febres de caracter pernicioso, de que tem sido atacadas muitas pessôas, havendo fallecido mais de 30 em poucos dias.

« O Dr. juiz de direito do Assú, communicou officialmente ao Exm. Sr. presidente o estado afflictivo em que por semelhantes febres se acham os habitantes d'aquellas paragens, e S. Exc. com toda promptidão tomou as providencias aconselhadas em taes casos.

« Além dos soccorros que mandou prestar aos desvalidos, incumbio ao Dr. em medicina Luiz Carlos Lins Wanderley, de se dirigir ao lugar accommettido do mal.

« Lê-se no *Liberal* a seguinte noticia.

« Communicam-nos o seguinte:

« Maria, casada com Antonio José da Natividade, moradora no lugar denominado Cotovello, cinco legoas ao sul desta cidade, em dias do mez de setembro teve um parto de tres creanças, todas do sexo feminino. A primeira nasceu viva e chegou a ser baptisada e tomar os santos oleos; a segunda nasceu morta; a terceira está viva ainda. »

« Foram demittidos: Gustavo Olympio Ferreira Alvares e Dr. Arminio Alvares Affonso, aquelle do lugar de segundo escripturario da thesouraria provincial, no dia 10, e este do de procurador fiscal da mesma repartição, no dia 21.

« O primeiro houve-se mal em uma arrecadação de impostos, e por isso foi mandado responsabilisar como incurso talvez, na segunda parte do § 1º do art. 135 do codigo criminal.

« O segundo, tendo ultimado no dia 2 do corrente uma licença, em cujo gozo se achava, não voltou mais á repartição, onde sua presença era reclamada pelo serviço publico.

« Para substituir ao segundo escripturario foi nomeado o praticante Augusto Cezar da Silva e ao procurador fiscal Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares. »

PARAHYBA.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Falleceu repentinamente o nosso amigo tenente Manoel Vidal de Negreiros, residente na povoação do Livramento, onde exercia o cargo de subdelegado e possuia propriedades. »

« Em consequencia de virem do porto de Pernambuco com carta suja, os navios que d'alli se dirigem a este porto, mandou-se preparar o lazareto da Restinga, afim de nelle serem tratados os tripolantes dos mesmos navios que adoecerem aqui. »

« Segundo a apuração feita na secretaria do governo, em vista dos trabalhos da respectiva commissão de recenseamento, a freguezia da Taquara contém 3.907 habitantes; sendo 3,904 brasileiros e 3 estrangeiros; livres 3.547 escravos 360; do sexo masculino 1,836 e do feminino 2,071; adultos 2,586 e menores 1,311; brancos 603, pardos 2,508, caboclos 62 e pretos 735; casados 991, solteiros 1 240 e viuvos 335; agricultores 1,143, negociantes 13 e embarcadiços 5. »

« Do primeiro de abril ao ultimo de setembro findo, matricularam se na alfandega desta capital, pertencentes ao respectivo municipio, 2,858 escravos; sendo 1.403 do sexo masculino e 1,455 do feminino; de um anno 18, de 1 a 7 annos 431, de 7 a 14 455, de 14 a 21 366, de 21 a 40 1,131, de 40 a 50 282, de 50 a 60 132 e maiores de 60 43; solteiros 2,530, casados 257 e viuvos 71; agricultores 1,404 artistas 255, jornaleiros 564, sem profissão 635, urbanos 924, roraes 1,934.

No mesmo periodo matricularam-se do municipio de Alhandra 242 escravos; sendo 123 do sexo masculino e 119 do feminino; de 1 a 7 annos 30, de 7 a 14 37, de 14 a 21 33, de 21 a 40 86, de 40 a 50 36, de 50 a 60 15 e maiores de 60 5; casados 29, solteiros 199 e viuvos 14; agricultores 136, artistas 46, jornaleiros 25 e sem profissão 35. Todos residentes no campo. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GOVERNO DA PROVINCIA.—Tendo os Srs. W. J. Haynes, pelo London and Brasilian Bank, José H. Trindade, pela companhia de seguros *Phenix,* F. B. Bloxham, pelo Bank of Rio of Janeiro, Adamson Howie & C., Augusto Frederico de Oliveira & C., Matheus Austin & C., T. Jefferies & C., E. R. Rabello & C., e Braga Son & C. dirigido ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia o requerimento infra; S. Exc., depois de ouvir as autoridades competentes, deu o despacho em seguida:

« Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, presidente da provincia.—Os abaixo assignados veem por este meio respeitosamente pedir á V. Exc. que se digne tornar a estabelecer a guarda que antigamente havia junta á extincta Caixa Filial do Banco do Brasil na rua do Commercio. Os motivos que os levam a fazer este pedido acham-se no facto de ser este lugar o ponto onde se reunem interesses dos mais colossaes, gyrando alli dous bancos e outras associações onde se accumulam depositos avultados de dinheiro e valores, e mais em vista do facto de ser a actual força de policia insufficiente (como confessou publicamente o Illm. Sr. Dr. chefe de policia), para pôr termo aos frequentes arrombamentos e roubos, que ultimamente se tem dado por toda a parte desta cidade. Responsabilisando-se para pagar as despezas do corpo da guarda, os abaixo assignados esperam que V. Exc. achará nas razões acima exaradas, motivo sufficiente para annuir a este seu pedido.»

« Despacho.—Ficam expedidas as ordens convenientes no sentido que requerem os supplicantes, os quaes deverão fornecer o alojamento á guarda, entendendo-se a respeito com o Sr. commandante das armas. Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1872.—*Faria Lemos.*»

BISPO DO MARANHÃO.—Acha-se á bordo do *Bahia,* em viagem para o Rio de Janeiro, onde vai procurar allivio a seus padecimentos, o Exm. e Rvm. Sr. D. Luiz Saraiva, bispo do Maranhão, em companhia do seu irmão o illustrado conselheiro J. A. Saraiva. Desejamos á SS. Excs. prospera e feliz viagem.

DEPUTADO GERAL.—A' bordo do paquete inglez *Douro,* da real companhia de Southampton, seguio hontem com destino á capital do imperio o Exm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, deputado eleito á assembléa geral legislativa pelo 2º districto desta provincia.

Numerosos amigos de S. Exc. acompanharam-n'o no seu embarque e transformaram as suas despedidas n'uma bella festa, á que não faltou a sempre bemquista trindade das manifestações populares; musica, foguetes e embandeiramento.

O Sr. Dr. Leopoldino Lobo goza na provincia que o vio nascer, de bem merecidas sympathias, [illegible] affeições e grangeadas [illegible] robusta intelligencia e vigorosa facundia na oratoria, em que tanto se tem sempre distinguido. Por isso não é de admirar que tanto vivo das demonstrações que hontem recebeu, e cujo melhor elogio está na espontaneidade com que foram feitas.

Para nós foi bem grata essa festa, não só porque vimos assim distinguido um nosso amigo e illustrado collaborador, mas tambem e principalmente porque vimos em tal festa uma manifestação do muito que tem a esperar e espera esta provincia da illustração e patriotismo do Dr. Lobo no congresso dos eleitos do povo que se vai abrir na côrte no proximo vindouro mez.

Bons ventos levem o nosso amigo ao porto do seu destino, afim de que ali possa elle contribuir para reerguer os fóros desta terra ás alturas de onde não deveram jámais ter descahido.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhã realisa-se na igreja do Divino Espirito Santo, ao largo de Pedro II, a festa do Senhor Santo Christo, pregando ao Evangelho o Rvd. padre João Grego, e no *Te-Deum* o Rvd. padre José Esteves Vianna.

A musica da festa será a intitulada *Santo Christo,* regendo á orchestra o maestro Colás, e cantando os solos varios dilectantes. Depois da festa largar-se-ha um lindo balão aerostatico sob o titulo de *A Ascenção do Anjo.*

ESPIRITO SANTO.—Os irmãos dessa irmandade religiosa são convidados para assistirem á festividade acima, amanhã, 27 do corrente.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES. Amanhã esta sociedade procede a eleição dos funccionarios que tem de reger o anno social de 1872 a 1873, e por isso convida a todos os socios effectivos á comparecerem na séde da mesma pelas 9 horas do dia.

SERVIÇO TRANSATLANTICO.—O nosso correspondente de Lisbôa, diz-nos o seguinte:

« O paquete *Muriel,* de Liverpool, que tinha arribado ao Havre, tocará em Lisbôa a 15 do corrente, e o *Olinda* (tambem de Liverpool) a 17.

« O *Gunebier* das *Messageries maritimes* de Bordeaux, espera-se a 23, pois houve mudança nas carreiras. »

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Bahia* trouxe para:

Lehmann fréres 4:000$000
A. Hyvernat 2:500$000
José Rodrigues de Souza 2:000$000

— O vapor inglez *Douro* levou para a Bahia... 26.681$680.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 5 recebidos em nosso porto levou o *Douro* 211 passageiros.

THEATRO S. JOÃO.—Hoje e amanhã deve haver espectaculos gymnastico-dramatico, neste theatro.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Teve lugar a 24 deste mez a 4ª sessão do conselho superior desta sociedade. Estiveram presentes o presidente Sr. Dr. Pinto Junior, vice-presidente Sr. Dr. Manoel Portella, 1º secretario o Sr. bacharel J. Diniz, 2º Sr. Vicente Mello, thesoureiro o Sr. Rego Medeiros e conselheiros Srs. conego Luna, Dr. Buarque, Mancello, Felix Valois e Liberato; faltando com justa causa os mais senhores.

O Sr. Dr. Pinto Junior participou ao conselho que esperava que definitivamente fossem eleitos os conselhos parochiaes das freguezias do Recife, S. Antonio, Boa-Vista e Nossa Senhora da Graça por toda a semana proxima.

Que segundo lhe communicaram os membros das commissões das de S. Pedro Martyr de Olinda e Nossa Senhora da Paz dos Afogados havia toda a esperança de que em breve alli fossem tambem installados esses conselhos, attento o bom acolhimento que tem tido a idea.

Que mais algumas senhoras se haviam inscripto na lista dos socios a saber as Exmas. senhoras baroneza do Livramento, D. Clementina da Silva Pinto, D. Anna Isabel Ramos da Costa, D. Amelia Augusta de Moraes Quintal, D. Francisca Candida do Carmo Maciel e D. Emilia Digna de Hollanda Chacon, esposas a 1ª do Sr. barão do Livramento, a 2ª do Sr. capitão José Antonio Pinto, a 3ª do Sr. Dr. Bento José da Costa, a 4ª do Sr. Marcelino Victor de Moraes, a 5ª do Sr. Liberato Tiburtino de Miranda Maciel e a ultima filha do Sr. Francelino Augusto de Hollanda Chacon; noticias essas que foram recebidas agradavelmente pelo conselho.

O 1º secretario leu um officio do Sr. professor Antonio Basilio Ferreira Barros offerecendo os seus serviços quer para leccionar na escola primaria que a sociedade fundar na freguezia da Boa-Vista, quer no curso que vai ser aberto para habilitar senhoras para o magisterio primario. O conselho aceita com agrado o offerecimento e manda que se officie, em resposta, agradecendo.

Não havendo nada mais a tratar, levantou-se a sessão.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Os telegrammas dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 12 ás 4 horas e 55 minutos da tarde, dizem o seguinte:

« O assucar frouxo aos preços de 24/ a 27/6 o branco, e de 17/ a 23/ o mascavado.

« O algodão calmo aos preços: de 8 a 10 1/2 o de Pernambuco, de 8 a 9 o da Parahyba, de 8 a 9 1/8 o de Maceió, de 8 1/4 a 10 1/2 o do Maranhão, de 8 a 10 1/2 o do Rio Grande do Norte, e a 9 1/8 o do Ceará.

« O café firme de 63/ a 75 o do Rio de Janeiro, e de 69/ a 73 o de Santos.

« Os couros vendem-se: de 9 1/2 a 12 3/4 os seccos, e de 6 3/4 a 8 os verdes. »

AOS SRS. EXPOSITORES.—Tendo a commissão directora da exposição provincial de confeccionar o respectivo relatorio, será de muito prazer para a commissão e interesse para os mesmos senhores, prestarem mais algumas informações além d'aquellas que acompanharam os productos; as quaes poderão ser dirigidas ao secretario da commissão Dr. Manoel Buarque de Macedo, á rua Nova de Santa Rita n. 59.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor brasileiro do sul do imperio, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 26.ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre no dia 2 do mez vindouro.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 24 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 293, entrou 1, sahiram 6, existem 288.

A saber: nacionaes 189, mulheres 12, estrangeiros 44, escravos 37, escravas 6, total 288.

Alimentados á custa dos cofres publicos 242.

Movimento da enfermaria do dia 24 de outubro de 1872.

Tiveram baixa:
Floriano Francisco Mendes, febre.
João Francisco Alves, gastrite.

Teve alta:
José Thomé dos Santos.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Bahia*:

Francisco João de Barros Junior, João Diniz de Souza, Thom. Nottheship, Guilherme Henrique Moreira, Dr. Demosthenes C. Aveline, tenente João R. de Faria, um criado e uma escrava, Alfredo da Silva, Antonio Nunes de Souza Lopes, José Coulette Alexandre José da Costa Valente, Miguel Ferreira de Mello, Vicente Augusto de Magalhães, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Torquato Antonio Barroso, Marianno Baptista de Oliveira, Domingos de Almeida.

Seguem para o sul:

Conselheiro José Antonio Saraiva, Frei Luiz da Conceição Saraiva, João de Aguiar Caldeira Brito, Domingos Vieira de Souza, Luiz Moreira de Carvalho padre André Diogo Mutum, Dr. José Felix de Sampaio, Simão José da Silva, João José de Brito, Ernesto B. de Souza Monteiro, Lourenço Pires Frazão, José Alves Leite, João José da Silva, Paulo Ceppi e Raphael Celestino, Antonio Ribeiro Soares, Victalino Joaquim Barbosa, e capitão Estevão Joaquim de Oliveira Santos.

— Vindos da Europa, no vapor inglez *Douro*: W. E. Patter, Rudolf Komksenberg, Elise Otto Sharr e 1 filho, Theodoro Braasch, R. Shalders, S. M. Ledebour, Pedro Francisco Correia de A., Miss. Widmer, Bruno Kruckenberg, Etienne Affaik, Schlaffer, Elisabeth Atolzenwald, Dora Jacobo, Louize Cermann, A. de la Grange, Fritz M. Lereek, Walter Waughon Morgan, José Francisco Lavra Penna e sua senhora, Adelpho Francisco L., e sua senhora, J. Francisco Nogueira, sua senhora, e 1 filho, José Joaquim Carvalho e 1 criado, Adriano Augusto de Almeida Jordão, Miguel de Figueirôa Faria, sua senhora, 1 cunhada, 2 filhos e 1 criada, Custodio F. Martins, sua senhora e 1 criado, Manoel Ferreira B., sua senhora e 1 filho, M. Joaquim da Costa Carvalho, Antonio José Coimbra Guimarães e sua senhora, Domingos da S. Torres e sua senhora, Bernardo H. Ferreira Coimbra, Justino F. Coelho, Felisberto Domingues Coelho, José Domingues, Manoel João Lobato, José Rodrigues Gaspar, Joaquim da Silva Lopes Fernandes, Antonio José de Oliveira, José de Oliveira, João Bernardino Botelho, Manoel Carpinteiro Souza, Ramon Carpinteiro Alvares e sua senhora, Ramon Manoel Martins Velloso, João A. de Mello, Joaquim Felippe Teixei-

ra, Bernardo Antonio José de Araujo, André Al... [illegible] ... criado, Luiz Evangelista, José Joaquim Evangelista e sua senhora, José ... Alves Cardozo, José Antonio Gonçalves da Rocha, Adolpho Pereira Marinho, Bernardino ... Campos, F. Domingos de Souza, João Francisco Paredes Paris, Joaquim Cardozo, José Ignacio Augusto dos Santos, João da Silva e Souza, Bernardo S., Carlos Lourenço Gomes Maia, Diniz Dias Pereira, José Gomes da Silva, João de Almeida Gomes, José de Azevedo Lago, Custodio Gonçalves da Silva, Manoel Joaquim de Assis Gomes, Maria Romana Fragozo, José Soares de Figueiredo, Joaquim da Costa Lavra, Reymundo Antonio Soares, Manoel Vasques, Bernardo Netto, Rozenda Fernandes, Francisco M. Figueiras, Leilo Lourenço Gonçalves, Manoel Moreira Barros, Camillo Rodrigues Afonso, José Vasques, Domingos Martins Dias, Manoel T. Carpinteiro, José Rodrigues Castro, Anastacio Adonps, Manoel João Rodrigues, Pedro Serafim Rodrigues, E. Nogueira Alvares, Constantino Carpinteiro, Joaquim Gaspar Leitão, Bernardino Duprat, Victorino Januario d'Oliveira, Clemente Barbosa da Costa, José Gonçalves Lourenço, Manoel Ferreira da Silva, José Antonio Pinto Sarodio, Pencival C. Wright, Manoel da Rocha P., Maria Joanna, Joaquim Francisco da Silva Azevedo e sua senhora.

Seguem para o sul:

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e 2 criados, José G. A. e Silva, John Mouton, Henrique H. do Rego.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de outubro de 1872.

Umbelina Francisca da Conceição, branca, Pernambuco, 52 annos, solteira, S. José; gastralgia.

Josepha, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça; asthma.

Benedicta, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Lucio da Costa, preto, Africa, 60 annos, solteiro, S. José; hydropesia.

Sophia, branca, Pernambuco, 22 mezes; Boa-Vista; febre cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Jacintho José Guedes de Lacerda, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio; hypetrophia do coração.

Recem nascida Maria, parda, Pernambuco, S. José; hemorrhagia umbelcal.

José Ribeiro Pessoa, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachia escrofulosa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Cemiterio publico.

Venho cumprir o meu dever agradecendo do alto da imprensa ao Sr. Belarmino Gonçalves de Albuquerque muito digno administrador do cemiterio desta cidade, e ao Sr. Alvaro Pereira de Sá, muito digno ajudante d'aquelle estabelecimento, e aos demais empregados respectivos pelas maneiras attenciosas com que se dignaram tratar-me durante a peregrinação de tres mezes em que tive de ir a aquelle estabelecimento com o fim de administrar o jazigo que ali acaba de ser construido para receber o corpo de minha sempre lembrada esposa fallecida em Paris. Sem quebra das leis regulamentares do estabelecimento foram sempre solicitos os Srs administrador e ajudante em facilitar os meios de suavisar o meu trabalho. Confio que esses cavalheiros não se offenderão em sua modestia e protesto lhes o meu eterno reconhecimento.

Recife, 25 de outubro de 1872.

Joaquim Lopes Machado.

AVISO.

O abaixo assignado tem a honra de avisar ao illustrado publico desta capital, bem como aos amadores da bella arte de musica que Mme. Bruciont, artista lyrica italiana, não faz parte do concerto que tem lugar hoje 25 do corrente na imperial fabrica de cerveja, do Sr. Leidea, por motivos justos aos seus interesses.

Recife, 25 de outubro de 1872.

José Falgo.

Embarque

Partio hontem com destino a côrte do imperio o distincto deputado á assembléa geral pelo 2.º districto desta provincia, o nosso conterraneo e particular amigo, o Exm. Sr. commendador Dr Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

O numero avultado de pessoas distinctas que acompanharam S. Exc., é uma não equivoca prova da sympathia e alta consideração, que os pernambucanos lhe dispensam.

Um bouquet de odoriferas e viçosas flores engastado em um *port bouquet* d'ouro, primorosamente trabalhado, foi pelo Sr. João Baptista do Rego em nome dos habitantes da freguezia de S. José, offerecido á S Exc. O Sr. Rego, na occasião da entrega traduzio em palavras de animação o contentamento dos habitantes de S. José, e ás quaes S. Exc. agradeceu com phrazes repassadas de gratidão.

No caes *Vinte e Dous de Novembro*, esperava á sua Exc. a musica do 2.º batalhão de infantaria, que á sua chegada tocou uma alegre marcha, subindo ao ar girandolas de foguetes.

Por esta occasião, sendo dirigidas por um cidadão palavras animadoras e esperançosas á S. Exc., o Sr. Dr. Lobo, manifestou elle evidentemente os nobres sentimentos de sua alma, dizendo: que separava-se dos entes, que lhe eram nimiamente charos, partia tranquillo por ser chamado á cumprir um honroso dever. Como cidadão pernambucano, disse S. Exc. e representante desta heroica provincia, que por innumeros motivos me é chara, espero ter occasião de me tornar verdadeiramente digno da alta prova de estima e consideração, que nesse momento me prodigalisam os dedicados amigos e conterraneos, que nunca poderei esquecer.

A S. Exc. desejamos feliz viagem, e que bonançosos ventos o conduzam ao porto do seu destino.

...

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE OUTUBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 25 3|4 d., 25 5|8 d., e do banco 25 1|2 d. por 1$000 hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	1,111:017$712
Idem do dia 25	56:767$641
	1,167:785$353

Descarregam hoje 26 de outubro de 1872.

Vapor nacional—*Bahia*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Brigue portuguez—*Soberano*—vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Barca portugueza—*Social*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Escuna portugueza—*Agua*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Charlotte*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Ocean Bell* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Brigue hollandez—*Goorecht & Oldambt* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho americano — *Harry Stewart* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *Mary* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	11:408$566
Idem do dia 25.	363$232
	11:771$798

Volumes sahidos do dia 1 a 24. .	33,582
Primeira porta, no dia 25. . .	131
Segunda porta	74
Terceira porta	452
Trapiche Conceição	3,206
	37,445

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 24. . .	70
Ditas ditas no dia 25. . . .	2
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	4
Navio atracados no trap. da alfandega.	1
Alvarengas idem idem	3
	78

Importação.

Barca hespanhola CEFERINO, *vinda de Cadiz, consignada a Joaquim José Gonçalves Beltrão, manifestou:*

Batatas 263 caixas.
Cebolas a granel 315 arrobas.
Figos 200 caixas.
Passas 4,000 caixas, 600 meias e 800 caixas de 4.ª
Sal 600 arrobas.
Vinho branco 150 barris de 5.º, dito tinto 75 pipas e 125/2, tudo ao consignatario.

Sumaca hespanhola EULALIA, *vinda de Terra Nova, consignada á ordem manifestou:*

Bacalhão 1,445 barricas.

Patacho americano HARRY STEWART, *vindo de Baltimore, consignado a Phipps Brothers & C., manifestou:*

Farinha de trigo 3,470 barricas aos consignatarios.

Brigue allemão BERNARD, *vindo de Trieste, á ordem, manifestou:*

Farinha de trigo 2,410 barricas.

Patacho dinamarquez HELEN, *vindo da Bahia, consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:*

Couros seccos 85.
Xarque 155,498 kilos, tudo aos consignatarios.

Patacho inglez EXPRESS, *vindo de Cadiz, á ordem, manifestou:*

Sal a granel 565 alqueires.

Vapor inglez DOURO, *vindo dos portos da Europa, consignado a Adamson Howie & C., manifestou:*

Amostras 1 embrulho a Ferreira & Mathews, 1 a Adriano Castro, 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a Carneiro & Nogueira, 1 a Rocha & Lima, 1 a Rabe Schmettau & C.

Chá 3 caixas a Guimarães & Alcoforado, 8 a J. Martins de Barros. Calçado 3 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Joaquim Antonio de Araujo & C. 1 a Porto & Bastos, 1 a Vaz & Leal, 6 á ordem. Chapéos 1 caixa a Gonçalves & Irmão, 1 a Rodrigues, Irmãos & Guimaraes, 4 a Monteiro Gregorio & C. Ditos de sol 1 caixa a Keller & C. Couros 1 caixa a D. J. Ferreira Junior. Camisas 1 caixa á ordem.

Fumo 1 caixa a L. A. Siqueira. Ferragem 1 caixa a O. Doyle.

Gravatas 1 caixa a Monhard Mettler & C., 1 á ordem.

Joias 1 caixa a Lehman Fréres, 1 a Hyvernaut. Luvas 1 caixa a Rocha e Silva.

Mercadorias 3 caixas a Linden Weydman & C., 2 a Monteiro Gregorio & C., 1 á ordem.

Objectos diversos 1 caixa a Vaz Junior & C., 2 a Borstelman & C. 1 a Mendes Azevedo & C.

Papel 1 caixa a de Lailhacar. Panno fino 1 caixa a Amaral Nabuco & C.

Queijos 55 caixas a Fernandes da Costa, 51 a Magalhães & Irmão, 10 a Tasso Irmãos & C., 43 a Ignacio da Costa, 57 a A. F. de Carvalho, 11 a J. J. Leitão, 35 a F. Pinto Ferreira, 10 a Alves Lebre, 50 a Souza Bastos & C., 20 a Rosa & Filho, 30 a Monteiro Junior & Fernandes, 48 a A. F. Corga, 15 a Costa & Irmãos, 6 a José Joaquim Alves, 19 a Soares do Amaral, 16 a Luiz J. da C. Amorim, 8 a Gomes Pires & C., 15 a Lima & Reis, 30 a Monteiro & Rocha, 30 a Martins de Barros Filhos & C., 50 a B. Alves Bardoza, 21 a Joaquim J. Gonçalves Beltrão, 97 á ordem.

Roupa feita 1 caixa a J. Pereira Montinho, 1 a A. F. de Oliveira & C, 1 a Alvaro A. de Almeida & C.

Seda 4 caixas a Keller & C.

Tecidos 4 caixas a A. Cesar de Abreu, 9 a Adriano Castro & C., 5 a Okell Blindos, 3 a Isidoro Bastos, 2 a João Fernandes Lopes, 10 a Braga Son, 4 a Otto Bohers, 27 a Mills Latham, 28 a Mendes Azevedo & C, 7 a L. Gonçalves Ferreira, 8 a Saunders Brothers & C. 3 a Gonçalves & Irmão, 2 a Monteiro Gregorio & C., 12 a Cramer Frey & C., 1 a cada um dos seguintes senhores: Monhard Mettler & C., Keller & C., S. Guimarães, Linden Weydman & C., Rodrigues, Irmão & Guimarães, Carneiro & Nogueira, Moreira Dias, Alcoforado Vieira & C., e 10 á ordem.

Vapor brasileiro BAHIA, *vindo dos portos do norte, consignado a Henrique Forster & C., manifestou:*

Barricas vasias 36 a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Chapéos 4 fardos a Burle & C.

Encommendas diversas 2 caixas a de Lailhacar, 1 a R. Cunha, 5 a Tasso Irmãos & C., 1 a Gonçalves Beltrão, 2 a Abel Graça, 1 encapado a M. Fontoura, 1 a Cardin, 1 lata a Cardoso Ayres, 1 a Dr. Belfort, 1 caixinha a Manoel Joaquim da Silveira, 1 cardinho a F. de Araujo, 1 embrulho a Adriano Castro, 1 a Miranda, 1 paneiro a Reedel.

Salsa-parrilha 12 rolos a Bartholomeu & C., 10 a Ferreira & C.

Tapioca 30 paneiros a Bastos & Lima, 20 barricas a Barros Junior & C.

Patacho inglez CARLOTE, *vindo de Antuerpia, consignado a Keller & C., manifestou:*

Feno 80 saccas aos consignatarios. Formas 250 a Amorim Irmãos & C.

Genebra 30 caixas a Von Sohsten & C.

Licor 3 caixas a Von Sohsten & C. Lona 2 caixas á ordem.

Piano 1 aos consignatarios. Papel 2 caixas a Almeida & C. 4 á ordem. Panno para velas 2 caixas á ordem.

Tecidos 7 caixas á ordem, 6 a Linden Weydman & C.

Vidros 199 caixas a Von Sohsten & C., 11 aos consignatarios, 80 á ordem. Vinho 20 caixas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola JOANITA, *vinda de Terra Nova, á ordem, manifestou:*

Bacalhao 1,600 barricas.

Despachos pagos no dia 24 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1853	L. A. Siqueira.	2	393$204
1854	Saunders Brothers & C.	300	295$650
1855	C. & Soares.	1	35$244
1856	S. Seraphim da Silva.	1	145$670
1857	J. A. de Araujo.	10	786$755
1858	J. V. Gerard.	4	51$412
1859	O mesmo.	1	72$333
1860	P. da Cunha Irmãos.	25	300$558
1861	J. A. de Araujo & C.	1	644$895
1862	A. F. de Carvalho. (Differença.)		29$164
1863	F. da Costa & C. (Differença.)		11$790
1864	Shaw H. & C.	2	43$400
1865	Tasso Irmãos & C.	25	14$652
1866	Sá Leitão & Coimbra.	5	177$690
1867	A. F. de Carvalho.	50	71$086
1868	Gonçalves Irmão & C.	1	108$768
1869	E. R. Rabello & C.	49	27$359
1870	Os mesmos.	343	191$517
1871	Os mesmos.	185	406$113
1872	J. L. Machado & C.	4	42$000
1873	Cramer F. & C. (Differença.)		30$002
1874	Phipps B. & C.	1000	1:238$880
1875	J. A. Moreira Dias.	1	78$120
1876	Sá Leitão & Coimbra.	1	85$140
1877	G. da Silva Martins. (Termo.)		1$080
1878	O mesmo. (Titulo.)		10$000
1879	M. F. Poças & C.	6	86$263
1880	B. Oliveira & C.	23	41$400
1881	D. P. Wild & C.	7	334$180
1882	Os mesmos.	6	1:413$579
1883	Coimbra & C.	1	520$800
1884	Oke'l B. C & C.	1	218$736
1885	J. Pater & C. (140 toneladas.)		143$200
1886	F. Maia & C.	2	15$247
1887	B. Oliveira & C.	2	771$923
1888	L. J. da Costa A. & C.	80	26$626
1889	J. M. Palmeira.	100	83$886
1890	Monteiro G. & C.	2	426$188
1891	Parente V. & C.	30	70$121
1892	Os mesmos.	4	40$228
1893	Os mesmos.	2	77$288
1894	A. Castro.	1	[illegible]
1895	Monhard M. & C.	2	[illegible]
1896	Mendes Azevedo & C.		[illegible]
1897	Os mesmos.		[illegible]
1898	Hansen. (Despachos maritimos.)		[illegible]$400
1899	Capitão do patacho norueguense *Astrid*. (Carta de saude.)		[illegible]
1900	J. da Silva Neves (Differença.)		[illegible]
1901	J. [illegible] Rosa & [illegible]		[illegible]
1902	Os mesmos.		[illegible]
1903	J. [illegible] da Costa Maia.		[illegible]
1904	N. [illegible] Pereira. (Despacho maritimo.)		[illegible]
1905	A. [illegible] de Vasconcellos. (Differença.)		[illegible]
1906	Pereira V. & C. (Differença.)		36$976
1907	J. J. G. Beltrão.	100	144$180
1908	A. Castro & C.	11	2:090$071
1909	Os mesmos.	42	2:558$374
1910	Os mesmos.	42	[illegible]$800
1911	J. M. Hitchen. (Despacho maritimo.)		463$200
1912	Alves & C. (Differença.)		16$200
1913	Os mesmos. (Dita.)		27$000
1914	Os mesmos. (Dita.)		1$050
1915	O capitão da barca ingleza *David Hawiser* (carta de saude)		2$000
1916	J. V. de Lima & C.	8	346$319
1917	Carvalho G. & C. (diff.)		24$926
1918	O mesmo	3	206$324
1919	T. Otoni S.	1	266$042
1920	P. da Cunha Irmãos (diff.)		7$391
1921	A. G. Pires & C. (diff.)		10$705
1922	A. F. Corga	525	646$668
1923	F. G. de Araujo	527	70$535
1924	A. P. Arantes	2	997$269
1925	E. A. Burle & C.	11	41$751
1926	O mesmo	89	327$496
1927	O Kell Bird & C.	5	572$880
1928	A. F. de Carvalho	100	140$534
1929	Cramer F. & C.	1	184$811
1930	Otto B.	10	326$916
1931	O mesmo	1	10$126
1932	M. Junior & Fernandes	50	41$409
1933	S. Brothers & C.	500	499$290
1934	R. Irmãos & Guimarães	2	876$162
1935	J. J. G. Beltrão	45	24$911
1936	Bartholomeu & C.	18	384$011
1937	Faria Irmãos	10	2:438$969
1938	C. A. S. da Motta & C. (diff.)		29$931
1939	G. Irmão & C. (diff.)		8$320
1940	A. V. da S. Barroca	4	905$190
1941	O mesmo	2	30$763
1942	O mesmo	1	97$216
1943	Keller & C.	117	475$000
1944	O mesmo	67	239$340
1945	O mesmo	102	479$160
1946	O mesmo	197	701$760
1947	O mesmo	107	431$210
1948	O mesmo	179	714$450
1949	O mesmo	39	117$790
1950	O mesmo	18	3:438$120
1951	O mesmo	1	158$554
1952	Domingos T. Basto	2	180$544
1953	Baltar O & C.	20	80$721

Alfandega, 25 de outubro de 1872.

Braga

Despachos de exportação no dia 24 e outubro de 1872.

Para os portos do exterior

— No navio allemão *Emilie*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C 808 saccas com 61,851 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gasteads*, para Liverpool carregaram: E. A. Burle & C. 100 saccas com 7,110 1|2 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Stella*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 392 couros salgados com 4:704 kilos.

— Na barca portugueza *Hersilia*, para Lisboa, carregaram: B. Oliveira & C. 23 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guarde*, carregaram: Costa & C. 4 barricas com 400 1|2 kilos de assucar branco.

— Para Acaracú, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: Fernandes & Irmão 15 barricas com 1,320 kilos de assucar branco.

— Para Maranhão, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou: D. A. Matheus 1 caixa com espanadores.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Judith*, carregaram: T. de A. Fonseca & C. Successores 2,000 cocos (fructa).

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna nacional *Georgiana*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 395 saccos com 29,625 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Triumpho do Recife*, carregaram: J. A. de Albuquerque 1 sacco com 75 kilos de assucar branco e 11 barris com 1,120 litros de aguardente; para Mossoró, Costa & C 10 barricas com 653 kilos de assucar branco; A. G Pinto & C. 2 barricas com 120 ditos de dito refinado.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Bahia*, carregaram: J. S. Loyo & Filhos 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	62:783$153
Idem do dia 25.	2:100$790
	24:883$943

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	44:825$636
Idem do dia 25	6:327$614
	51:153$250

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1556 toneladas, commandante Dubois, equipagem 45, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante Thwaits, equipagem 130, carga fazendas e outros generos; á Adamson Howie & C.

Antuerpia—52 dias, patacho inglez *Charlot*, de 250 toneladas, capitão John Jones, equipagem 7, carga varios generos; a Keller & C.

Terra Nova—56 dias, sumaca hespanhola *Juanito*, de 100 toneladas, capitão M. Roca, equipagem 9, carga 1 600 barricas com bacalhão; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Observação.

Suspenderam do lamarão para os portos do sul o patacho inglez *Express*, capitão Oats, carga a mesma que trouxe de Cadiz.

EDITAES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 26 DE OUTUBRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Bahia* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (26) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de quem interessar possa o art. 33 da lei n. 1063 de 13 de junho do corrente anno, abaixo transcripto, e convida aos interessados a apresentarem suas propostas no prazo de trinta dias contados da data deste.

Art. 33. Fica a camara municipal do Recife autorisada a contratar com Guilherme de Castro, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de kiosques nesta cidade, para ... vendidos, jornaes livros e ... cigarros, miudezas, café e ...

§ ... será feita mediante as condições que a camara julgar necessarias, comtanto que os kiosques não impeçam a servidão publica.

§ ... ao concessionario será concedido um privilegio exclusivo por trinta annos, para explorar os referidos kiosques, os quaes findo o prazo do privilegio reverterão á municipalidade, sem indemnisação alguma.

Paço da camara municipal do Recife 15 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim da Souza Leão,
presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 21 de outubro de 1872.

Edital.

Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução á lei provincial n. 833 de 22 de maio de 1868, abaixo transcripta, convida a quem quizer contratar a illuminação a gaz da cidade de Goyanna, a apresentar suas propostas no praso de 30 dias, a contar da presente data.

O secretario,
Elias F. de Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 833 de 22 de maio de 1868:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Joaquim Pires Carneiro Monteiro, ou com quem maiores vantagens offerecer, a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Goyanna, e Rio Formoso, sob as seguintes bases:

§ 1.º Todas as obras precisas para se levar a effeito a referida illuminação, correrão por conta do contratante.

§ 2.º Cada combustor deverá dar luz equivalente a doze velas de espermacete.

§ 3.º A cidade de Olinda deverá ter até 150 combustores e as de Goyanna e Rio Formoso até 60 cada uma.

§ 4.º As despezas em cada combustor não poderão exceder em Olinda a oito mil réis mensaes, e nas outras cidades a nove.

§ 5.º As despezas do costeio e conservação dos apparelhos necessarios para a mesma illuminação correrão por conta do contratante.

§ 6.º O contratante dará fiadores idoneos.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente mez, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 7 de novembro proximo vindouro a obra da bomba na estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, orçada em 5:910$, que com o abate de 0,0 offerecido pelo licitante André de Abreu Porto, fica reduzido a 5:821$200 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª A bomba da estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, no lugar onde a cheia do rio Capibaribe de 25 de maio arrombou a estrada será feita de conformidade com o orçamento e planta no valor de 5:910$ menos dous por cento.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no praso de 15 dias e os concluirá no de tres mezes.

3ª Os pagamentos serão realisados em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a cada terço do serviço.

4ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira

— Faço constar a quem possa interessar que o Illm Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 18 de novembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, para ter logar nesta secretaria, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo feminino, abaixo declaradas.

As Sras. que se acharem habilitadas e quizerem oppor-se as mesmas cadeiras deverão inscrever-se nesta secretaria, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 16 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:

Olho d'Agua dos Bredos.
Tacaratú.
Villa-Bella.
Ingazeira.
Afogados de Ingazeira.
Idem idem.
S. José de Ingazeira.
Cabrobó.
Salgueiro.
Ouricury.
Granito.
Boa-vista.
Petrolina.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

EDITAL N. 39

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, se hão de arrematar no trapiche alfandegado da rua do Brum n. 2, livres de direitos de consumo, 40 barris marca diamante JP de ns. 1 a 40, pesando bruto 5,413 kilos de verniz de alcatrão no valor de 1:200$ vindos de Liverpool no navio inglez *Maid of Glowerne*, e abandonados aos direitos por John-ton Pater & C.

Alfandega de Pernambuco, 25 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 32 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Não se tendo effectuado a arrematação das madeiras velhas, ferragens, pedras e barris de ferro annunciados para irem em praça no dia 23 perante a junta de fazenda desta thesouraria por só ter comparecido um licitante que offereceu 20$ sómente pelas madeiras, são convidados os que quizerem lançar em ditos objectos a comparecerem nesta thesouraria á uma hora da tarde do dia 26 do corrente, servindo de base quanto ás madeiras o valor offerecido.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de outubro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 27

HOJE—26 do corrente

Programma

1.º A tentação de Santo Antonio.

2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.

3.º A fortaleza de Bellegarde no tempo da guerra franco prussiana.

4.º A grande batalha de Balaklava (Criméa).

5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.

6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonda.

7.º Procissão de S. Pedro em Roma.

8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.

9.º Os tres magicos á mechanico e musica.

10. A musica tocada por tres chinezes.

11. Um Stereoscopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico: todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1|2 horas e findando ás 9 1|2 da noute.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

CIRCO
IRMÃOS PEREIRA
NO
Campo das Princezas
Grande e especial funcção
HOJE
Sabbado 26 de outubro.

A's 8 horas da noute.

Não tendo sido possivel seguir a companhia para o Rio de Janeiro (por falta de tempo), os directores avisam ao respeitavel publico que darão ainda algumas limitadas funcções por estes dias, até que chegue do norte o vapor que se espera até o dia 3 de novembro; tendo lugar hoje a funcção que estava annunciada para hontem em beneficio do secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, em recompensa dos obzequios e serviços prestados aos directores.

O programma desta funcção é um dos melhores e dos mais escolhidos trabalhos da companhia.

Todas as pessoas que tiverem á reclamar dos Irmãos Pereira, entenda-se com estes até o dia 30 do corrente sem falta.

Os bilhetes acham-se á venda na casa do beneficiado á rua larga do Rosario n. 20, e a noute á porta do circo.

Depois do espectaculo haverá trens para Caxangá e Olinda, tocando em todos os pontos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Empreza—Vicente & Bahia
Sabbado 26 de outubro.

Ultima representação do importante e sempre applaudido drama em 5 actos do conselheiro Mendes Leal Junior,

PEDRO
Sem mais nada.

O papel de Pedro é desempenhado pelo actor Peregrino, o do conde de S. Thiago pelo actor Bahia e o de D. Maria de Rezende pela actriz

Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo

A pedido,

com a graciosa comedia em 1 acto, imitação do Sr. Chaves Junior.

HOMEOPATHIA PURA
Principiará ás 8 1|2 horas.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
COMPANHIA DRAMATICA
EMPREZA
Vicente & Bahia.
AMANHÃ
Domingo 27 de outubro
A's 8 horas em ponto.

Importante espectaculo para rir

Dedicado á

Classe caixeiral

PROGRAMMA

Primeira representação neste theatro da muito jocosa comedia em 2 actos:

O CONDE DE PARAGARA'
OU
5 MILHÕES DE DINHEIRO DE LA'

Segue-se a comedia em 1 acto

OS DOUS SURDOS

Depois pelo actor Camara a scena comica, ornada de musica

UM PROGRESSISTA D'ESCACHA PECEGUEIRO
OU
O DEFENSOR DA CLASSE CAIXEIRAL

Terminará o espectaculo com a representação (A PEDIDO) da muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica:

UMA EXPERIENCIA

PAVILHÃO DE FLORA
FABRICA DE CERVEJA
NA
RUA DO GENERAL VICTORINO
Hoje 26 de outubro

Abertura dos espectaculos concertos

Sob a direcção de

JULIO POPPF E CH GAUTHIER

Repertorio:

Cançonetas romances e operetas.

O theatro acha-se ricamente decorado por

MR. CHAPELIN

Brilhante illuminação!!
Sorvetes, doces e bebidas!
Tudo de primeira qualidade.
Preço de entrada 1$000.

Ha cadeiras especialmente reservadas, para senhoras e pelo mesmo preço.

AVISOS MARITIMOS.

— O hiate *Deus te Guie* sahe impreterivelmente no dia 30 do corrente para o Rio Grande do Norte, recebe carga para Natal e Macáo: quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deus n. 2, á tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 18.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Guiquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

No dia 29 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 40.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 92 e 94.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Leilão
DE
Fasendas inglezas
AVARIADAS
HOJE
ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Transferencia
DO
Leilão
DE

todo o taboado de fóra do circo Irmãos Pereira, e parte do de dentro

Hoje.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Pelo agente Pestana, não póde ter lugar hontem por causa dos vapores chegados, e será a arrematação hoje, sem falta, ás 11 horas em ponto, no mesmo circo.

LEILÃO
DO

Sobrado de trez andares e sotão n. 34 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Seguro emprego de capital.
Quarta feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, do importante predio de trez andares e sotão n. 34 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, muito bem edificado, e localisado em uma das principaes ruas de commercio desta cidade.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louça e crystaes
SENDO:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos dourados, 2 serpentinas, 4 castiçaes e mangas, 6 jarros, tapetes, escarradeiras, 2 almofadas 2 candieiros á gaz e esteiras fôrro da sala, e capachos.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 1 toilet, 1 lavatorio, pannos de crochet e 1 relogio.

Uma mobilia de amarello (forte), 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de páo, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, bules de metal, compoteiras, facas e garfos com cabos de marfim, colheres, porta-queijo, trem de cosinha, e outros objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO.

No primeiro andar do sobrado da Praça do Conde d'Eu (outr'ora praça da Boa-Vista) n. 9.

Duarte Antonio de Miranda, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa de sua residencia, Praça do Conde d'Eu n. 9, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 1|2 horas.

LEILÃO
DE

Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.

TERÇA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.
O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DVERSOS

Criado
Precisa se de um criado para hotel : no pateo da Ribeira de S. José, n. 9.

— Aluga-se uma sala do 1º andar da casa n. 12 da rua Primeiro de março.

Associação de Beneficencia dos portuguezes empregados no commercio e industria em Peruambuco.
— Convido a todos os associados para assistirem a conclusão da discussão dos estatutos, que terá lugar no proximo domingo, 27 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, na casa e lugar do costume.—O secretario interino
Salvador José Ferreira Guimarães.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Uma pessoa habilitada para promover cobranças, tendo de partir brevemente para o centro desta e de outras provincias, offerece-se a quem quizer utilisar-se de seus serviços, dando pessoa idonea como fiador, e podendo ser procurado na rua do Queimado ns. 48 1.º andar e 107 loja.

— Precisa se alugar uma casa que esteja nas condições de servir para quartel general : quem tiver pois uma casa nestas condições dirija-se á rua de Santo Amaro n. 150, das 9 da manhãa ás 3 horas da tarde.

FUGIRAM
do engenho Vermelho da comarca do Rio Formoso, na manhã de 21 do corrente, os escravos Vicente e Joaquim, este preto, e aquelle cabra : o 1º tem pouca barba e a côr macilenta, estatura regular, espadaúdo ; o 2º é alto, secco do corpo, tendo pouca barba, olhos brancos. Estes escravos vieram do Bonito e foram aqui vendidos no corrente mez, e presume-se terem elles seguido para o lugar d'onde vieram ; por isso pede-se a prisão dos mesmos e promette-se gratificar á pessoa que os apresentar na rua da Madre de Deos n. 34, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C, ou no engenho acima referido ao Sr. Pedro Alexandrino da Costa Lins, a quem os ditos escravos pertencem.

Irmandade do Divino Espirito Santo
De ordem da mesa regedora convido á todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo 27 do corrente, afim de assistirem a festa e *Te Deum* da imagem do Sr. Santo Christo ; assim tambem convido a todos os devotos da mesma imagem a assistir a missa rezada que deve ter lugar na madrugada do mencionado dia pela intenção dos mesmos devotos.
Secretaria da irmandade, 26 de outubro de 1872.
O escrivão,
Francisco José Leite.

SR. ROTILIO
Roga-se ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima o favor de vir á rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua direita, a negocio de urgencia e de seu interesse.

Associação Popular Cooperativa Predial
De conformidade com o que foi resolvido em sessão do directorio, convido as pessoas que se inscreveram em cadernos parciaes para membros desta associação, para que venham prestar suas assignaturas no livro de matricula geral e fazer a entrada das suas mensalidades, afim de que possam ser considerados socios effectivos com direito ao 1º sorteio, conforme preceituam o art. 8º e a 1ª disposição geral dos respectivos estatutos approvados pelo governo imperial.
O referido livro de matricula acha se exposto na casa commercial n. 12 á rua estreita do Rosario.
Recife 25 de outubro de 1872.
O thesoureiro,
Luiz Antonio Pires.

— Offerecem se dous portuguezes para feitores de engenho ou lavrar com arado, do que teem pratica : dirija-se á esta typographia em carta fechada sob as iniciaes A. B.

— Roga-se o obsequio a pessoa que achou um pequeno rollo de papel e dentro deste diversas notas dos pedidos de vellas para a exposição provincial, e assignadas pelo Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida ; da rua de Pedro Affonso em direitura a do Duque de Caxias, Praça da Independencia, rua do Cabugá, e afinal na rua do Barão da Victoria, (outr'ora rua Nova) onde suppõe-se ter perdido, a entregar na botica de Bartholomeu & C. á rua larga do Rozario n. 34, que será gratificada.

Aluga-se
a metade da casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria, á pessoa capaz, com pouca familia e sem filhos : a tratar na mesma casa acima.

— Não se tendo effectuado hontem (sexta-feira) 25 do corrente, a reunião dos senhores credores do abaixo assignado, como foram convidados cada um de per si em carta particular, talvez devida esta falta á chegada do vapor inglez da Europa, roga-se novamente a estes senhores, que por sua bondade se reunam hoje sabbado (26), ás 11 horas da manhã para deliberarem, na casa de sua residencia. Recife 25 de outubro de 1872.
José Mihuel dos Santos.

ALUGA-SE
uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura : a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Chaves perdidas
Perdeu se um molho de pequenas chaves : quem as achou leve as a casa n. 24, no largo do Paraizo, que se gratificará generosamente.

ATTENÇÃO
De ordem do nosso charissimo irmão juiz da veneravel irmandade de N. S. do Rosario da Boa Vista, são convidados na fórma do art. 3º do compromisso os charissimos irmãos desta irmandade que estiverem no gozo de seus direitos, para se reunirem em sessão geral no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da mesma irmandade, para proceder-se á eleição da nova mesa regedora.
Consistorio 24 de outubro de 1872.
João S. F. de Mello
Secretario.

CURSOS
de geographia,
— historia,
— rhetorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,
dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) n. 114, 2º andar.
O mesmo professor continúa a prestar-se ao ensino de geographia e das linguas francezas e portugueza ás senhoras

ATTENÇÃO
Precisa-se alugar um primeiro ou um segundo andar ou sotão, no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario* : que achará com quem tratar

Precisa-se alugar uma ama que cosinhe, engomme e faça compras na rua, para serviço de uma pequena familia : na rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar.

COSINHEIRO
Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32, paga-se bem.

— Evadio-se da casa de Antero Carneiro de Lacerda, morador na freguezia da Varzea, no sitio Torreões, do dia 12 para 13 do corrente, um dos seus filhos menores de nome Manoel, idade de 9 para 10 annos, pardo escuro, cabellos um pouco pegados, tem alguma marca de bexigas, tem o estomago um pouco alto, com alguns pannos pelo rosto. Roga-se as autoridades policiaes e mais particulares que o prendam e mande entregar ao mesmo sitio acima, ou no Recife, rua do general Seara, outr'ora Jasmin, casa n. 12, que será bem recompensado

— Aluga-se a casa n. 3, com 2 salas, 3 quartos, quintal independente e cacimba, por preço de 15$ por mez ; a tratar no escriptorio n. 17 á rua estreita do Rosario, 1º andar.

ATTENÇÃO
Tendo-se desencaminhado um violão com a caixa, do poder de um escravo, na occasião em que o conduzia da rua do Barão de S. Borja para Beberibe, na tarde de 21 do corrente, e não sabendo elle dizer onde o deixára por se ter embreagado, roga-se a quem por ventura o tiver apprehendido, o obsequio de mandar entregar na rua da Madre de Deos n. 1, onde se dará os signaes do mesmo.

CASA DA FORTUNA
RUA 1ª DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.
O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.
PREÇOS.
Inteiro 24$000
Meio 12$009.
Quarto 6$000.
Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, e rosto muito picado de bexigas, é bem fallante ; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa ; ella é cozinheira e lavadeira de roupa : quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiara, em S. Lourenço, será bem recompensado.

Cosinheiro.
Precisa-se de um perfeito cozinheiro para casa de homem solteiro : na rua do Crespo n. 8 A, loja de quartro portas.

FUGIO
Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, 1 legua da estação de Timbó Assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda, é é um pouco corcunda ; algumas vezes raspa a barba, e outras canserva-as baixa e com bigodes.
Este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Moutinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio-Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior, em 1870, que o vendeu ao abaixo assignade, em dezembro de 1871. Dizia a mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz cão gordo, na Boa vista. Roga se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. herdeiros Cunha Irmãos & C. que será generosamente recompensado e pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

A' TORRE
Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente : á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Bouquet das Damas
Neste estabelecimento ha sempre um grande sortimento de perfumarias e miudezas e só se vende barato ; assim como, um sortimento de obras de cabellos : á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

Affonso José de Oliveira, mudou-se para a rua Velha n. 75.

— Paga-se o 4.º dividendo da massa fallida de Siqueira & Pereira, á razão de 2 % : á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Vende se uma execução já com sentença contra o Dr. Francisco João Carneiro da Cunha hoje fallecido, execução proveniente de titulo privilegiado, e que orçando em mais de 9.000$000, póde ser vendido por preço muito modico, a dinheiro ou a praso com garante, e o bem dado a penhora tem em breve de ir a praça, e assim o pagamento não será demorado.
A razão da venda é porque hoje, é dono da execução uma senhora viuva, que não deseja ter nem entreter questões. Quem quizer comprar pode dirigir-se a loja de Passo, rua 1.º de Março n 7 A.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinha, engomme e faça compras na rua, para o serviço de uma pequena familia : na rua do Padre Floriano n. 40, 2º andar.

Para o dia de finados
Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio.
De ordem do irmão juiz são convidados todos os irmãos da irmandade das almas da matriz de Santo Antonio para se reunirem no consistorio da mesma matriz no dia 28 do corrente ás 5 horas afim de constituir-se a mesa geral que tem de eleger a mesa regedora para o anno compromissal de 1872 a 1873.
Consistorio da irmandade das almas na matriz de Santo Antonio, 25 de outubro de 1872.
O escrivão interino,
Ovidio Ferreira da Silva.

OLINDA
Aluga-se pelo tempo de festa, uma optima casa reedificada na rua do Amparo defronte do chafariz, com bons commodos para grande familia e perto dos banhos salgados : á tratar na rua do Livramento n. 24, loja de fazendas.

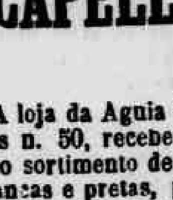
Recorta-se
sedas para babadinhos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 44 (antiga rua Nova), loja.

GRANDE QUEIMA
RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$800 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T, largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Musselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 1$.

Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

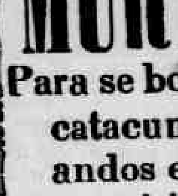
Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação
Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Catará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessõas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.
Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.



CAPELLAS MORTUARIAS.
A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados ; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

AOS 5:000$000
Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CAPELLAS MURTUARIAS
Para se botar nos tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.



Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

Pernambuco Street Railway Company.
Por ordem da directoria desta companhia fica fechado o livro de transferencias das acções desde o dia 20 do corrente, até o 1.º de novembro proximo.
Recife, 18 de outubro de 1872.
Por H. H. Swift, ass. treac.
Alfred G. Swift.

— Os abaixo assignados participam ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data tem dissolvido a sociedade que tinham em sua taverna no pateo da Ribeira n. 13, que gyrava sob a firma de Machado & Serdeira e que fazia parte como socio de industria o Sr. Manoel José Dias Guimarães, sahindo os socios Machado e Gimarães, pagos de todos os seus lucros, e ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Serdeira. Os mesmos julgam nada dever nesta praça, a excepção do Sr. João Ignacio da Costa ; mas se alguem se julgar seus credores queira apresentar suas contas no praso de oito dias para serem pagas, do contrario não se atenderá á reclamação de divida feita até esta data,
Recife, 18 de outubro de 1872.
José Affonso Serdeira.
José Maria Machado.
Manoel José Dias Guimarães.

— Na rua do Barão da Victoria precisa se de um criado para uma casa de pouca familia : a tratar na mesma rua n. 10.

Desapparecimento
Desappareceu no dia 11 do corrente, da casa de sua senhora, á rua da Imperatriz n. 40, 2º andar, a escrava de nome Antonia, que representa ter 30 annos, preta fula, e bastante descorada, magra e de estatura regular, tendo em um dos braços um calombo junto ao cotovello ; quem a apprehender leve á sobredita casa, que será generosamente gratificado.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Attençaõ
Aluga-se o 1º andar e pavimento terréo do grande sobrado de quatro andares, sito á rua da Cruz, no bairro do Recife, n. 8 ; aluga se tambem o 2º andar do mesmo predio separadamente, ou toda a casa : a tratar com seu proprietario o Barão de Una, ou com Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 52, 1º andar, escriptorio.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.

Casa em Olinda
Aluga-se a casa n. 14 sita á rua Nova, com sufficientes commodos para qualquer familia que quizer passar a festa, tendo a vantagem de ficar perto dos banhos salgados : a tratar no armazem do Campos n 28, na rua do Imperador.

Sociedade Edificadora Comciliação
De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.
Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, a rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.
E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.
Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.
O 1º secretario,
João Martins de Andrade

Gustavo Hervelin,
tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.
Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.
Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.
Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.
Indicação dos preços.
Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.
E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— Paga-se o 4º dividendo da massa fallida de Siqueira & Pereira, a razão de 2 por cento : á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

— Precisa-se de 6:000$ a premio de 1 1/2 por cento, por espaço de um anno, dando-se garantia a contento : a pessoa que tiver póde annunciar para tratar-se.

Attenção
Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes : quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as einiciaes W. G. R nesta typographia em mão do administrador.

Escravo fugido
No dia 18 de outubro corrente ausentou-se da casa da rua do Barão de S. Borja n. 8 (antiga rua do Sebo) o escravo Manoel, mulato, natural da cidade de Pombal, provincia da Parahyba, alto e reforçado, sem barba, testa larga, cabellos corridos, pés grandes, levou vestido camisa de algodãozinho, calça de brim pardo e chapéo de palha : quem o pegar, levando á supradita casa, será bem recompensado.

Bolieiro
Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa-se de um bolieiro.

— Precisa-se de um criado para casa de familia : na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha : á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua : a tratar na rua do Hospicio n. 16.

Precisa de uma para comprar e cozinhar : á rua do Duque de Caxias n. 54, loja.

AMA Precisa se de uma ama para fazer almoço e jantar para cinco pessoas : na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar,

AMA Precisa se de uma para o serviço interno de uma casa de pequena familia, e no mesmo sitio precisa-se de um rapaz para ajudante de feitor : á tratar no sitio n. 34, á rua de João Fernandes Vieira.

Ama de leite.
Com urgencia precisa se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua das Flores n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem : na rua Direita n. 10.

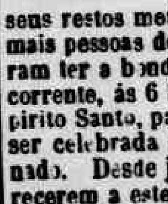
Ama para cosinhar
Precisa-se de uma : na rua Duque de Caxias numero 55.

AMA Na rua do Barão de S. Borja n. 34, precisa-se de uma ama para criada de casa de familia, a qual saiba lavar roupa e cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

CAIXEIRO
Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade : na rua do Hospicio n. 57.



Antonio Borges da Silveira Lobo e sua mulher D. Feliciana Adelaide da Silveira Lobo, irmã e cunhado do finado Martinho José de Souza Rego, agradecem ás pessoas que a este acompanharam até o cemiterio publico em que foram sepultados seus restos mortaes. E rogam aos mesmos e ás mais pessoas de seu conhecimento e amizade queiram ter a bondade de comparecer sabbado, 26 do corrente, ás 6 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, para assistirem a missa que tem de ser celebrada pelo eterno repouso do mesmo finado. Desde já agradecem aquelles que comparecerem a este acto religioso.

Exequiel Franco de Sá convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo descanso eterno de seu irmão João Duarte Peixoto Franco de Sá, fallecido no Rio Grande do Norte, manda resar na igreja do Carmo no dia 28 do corrente, as 8 horas da manhã.

BALANCEADOR
Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte : pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

N. 96,550
O professor jubilado, de Ponta de Pedras, José Franscisco de Souza Ayres é convidado a ir á rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia) taverna numero 43.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA
Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de, ouvirem ler o relatorio do semestre findo em 30 do proximo passado, e elegerem a commissão de exame de contas, de conformidade com os estatutos.
Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1872.
O 1.º secretario.
Laurentino José de Miranda.

— Furtaram da casa da rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 41, os seguintes objectos : 1 cruz com 7 brilhantes, 1 par de brincos de ouro e 1 album de missa, e outros de menos valor : gratifica-se a quem os apprehender e leva-los á casa acima.

BAZAR VICTORIA.
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber os seguintes objectos, e pedem a attenção de seus amigos e freguezes.
Costureiras de madeira e de palha.
Caixas de madeira para joias.
Balaios e cestinhos para pão, fructas, etc. etc.
Cestinhas de coral com flores artificiaes o que se póde imaginar de corioso.
Jarros de coral para flores idem idem.
Quadros com estampas de imagens, paisagens e figuras.
Indispensaveis de velludo para criança.
Ditas de chagrint para viagem, de diversos tamanhos.
Lanternas magicas, forta fogo e de papel.
Steleoscopio e Deorama para 25 retratos.
Chambres felpudos para banhos.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Estes objectos pela sua especialidade, elegancia e gosto merece apenas ve-los, e para isso estão á exposição na rua do Barão da Victoria n. 2, onde se vende por commodo preço.

Para senhora
Amaral, Nabuco & C. vendem camisas rendadas para senhora a 40$ a duzia, espartilhos de diversas qualidades e preços, ligas de seda e de algodão e gravatas a 1$500, lenços de cambraia de linho bordados : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções :
A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.
Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

NOVO MUNDO
Quinto semestre
Ns, 25 a 30
ASSIGNA-SE
5$000 réis
Livraria franceza.

— Aluga-se a casa terrea n. 61, na rua da Palma, com 2 salas, corredor separado, 4 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba : á entender se na rua da Imperatriz n. 30, 1º andar.

— Offerece-se uma moça para coser em qualquer casa de familia, levando machina e coze qualquer costura : quem precisar annuncie para ser procurada.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Dá-se a quantia de 600$ sob penhor em escravo : na rua de Hortas n. 94, loja.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama que entenda de sua arte : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender a sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes : no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quartos para escravos independentes ; um sobradinho que faz parte da mesma casa com 1 sala, no pavimento terreo, e outra no superior ; no pavimento superior da casa tem 8 quartos e 2 saletas ; é nova e construida ha dous annos e a moderna, tem um engradecimento de ferro, dous jardins, uma casa de banho com um pôço de agua boa, um parreiral que já começa a dar fructos, e um sitio com muitas arvores de fructo, como sejam, sapotis, larangeiras, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras fructeiras novas : quem pretender dirija-se á mesma casa a entender-se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

— Aluga-se um sitio murado, com grade e portão de ferro, um bom jardim e com commodos proprios para uma grande familia, contendo tres salas, 6 quartos, 2 grandes sotãos, 3 quartos para criados, cozinha, quarto com tanque para banhos, bomba com repuchos para o jardim, etc. : a tratar no mesmo sitio n. 26, na estrada de João de Barros.

— Aluga se o 2.º andar do sobrado n. 22, rua estreita do Rozario, a tratar na rua das Cinco pontas, n. 31.

— Julio dos Reis Pires ; deixou de ser caixeiro dos Srs. Antonio Gomes Pires & C.

Alugam-se
duas casas terreas juntas, sitas nos Arrombados Olinda) defronte do Sr. capitão Mafra, os commodos dellas são : 2 salas, 4 quartos, cozinha e sotão, quarto para escravo no correr, cacimba, portão no fundo e murado de roda com tijolo e gradeamento na frente, tendo uma dellas portão de ferro na frente : dirija-se á rua Duque de Caxias n. 22, 2º andar.

Attençaõ
Uma mulata de 16 annos precisa de 1:000$000 para sua liberdade, hypothecando a mesma os seus serviços em casa de qualquer familia que seja capaz, e lhe queira fazer esta caridade ; pois engomma alguma cousa, sabe bem zelar e tratar de crianças, e cuidar do asseio de uma casa. A mesma é sadia e faz este negocio com o consentimento de seus senhores : quem, portanto, quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

Attençaõ
Manoel de Souza Baptista avisa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tem comprado ao Sr. José Gomes de Albergaria a taverna sita na Tamarineira, livre e desembaraçada de debitos. Recife 23 de outubro de 1872.

Olaria Taquary
Antonio Francisco das Chagas participa aos seus amigos, freguezes, proprietarios e empreiteiros de obras, que se acha habilitado á contratar materiaes com os mesmos para qualquer obra desde o alicerce até o final, por ter comprado o grande sitio e olaria de grosso, denominada Taquary ; outro sim, que o mesmo sitio não vende barro a ninguem para fabrico de tijolos, e o faz para sciencia do publico : os pretendentes podem dirigir-se á olaria da rua do Visconde de Albuquerque numero 85.

Cosinheira
Quem precisar alugar uma excellente cosinheira (escrava), dirija-se á rua do Atalho, junto a caixa d'agua n. 9.

Feitor
Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 18.

NOTAS
Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (26ª), que se extrahirá no sabbado 2 do vindouro mez.
PREÇOS.
Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$500
Meio bilhete 2$750
Quarto 1$375
Manoel Martins Fiuza.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum), ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA.**

MEURON & C.

AOS SENHORES D'NEGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompter o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser e bota-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

ATTENÇAO

Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobradode 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se á todas as pessoas de fóra que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Ferreira a negocio que não ignora: na rua do Rangel n. 67.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 22 do corrente a escrava Apolinaria com um taboleiro, que foi vender flores, com os signaes seguintes: vestido de chita rôxa de listra e panno da costa com listras encarnadas, tem um signal muito visivel porque tem a cara picada de bexigas, e preto, differente do corpo: á pessoa que a encontrar leve ao seu senhor, na rua Imperial n. 231.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo: na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

COMPRAS.

— Compram-se «Diarios de Pernambuco» a 160 rs. a libra: na rua do Coronel Suassuna n. 4, antiga rua de Hortas.

— Compra-se um par de mallas de sola em segunda mão: á tratar na rua Velha n. 94.

Carroça pará burros

Na rua de S. Gonçalo n. 26; compra se duas carroças de carregar areia que estejam bem conservadas.

— Compra-se cem milheiros de tijollos de alvenaria grossa: quem se propozer a contratar, dirija-se á rua da Palma n. 71, ou na do Bom Jesus n. 51, escriptorio de Antonio Climaco Moreira Temporal.

— Compra-se uma casa nos Afogados que tenha um quintal grande ou um pequeno sitio com viveiro ou lugar para se fazer, não sendo na rua de Motocolombó: quem tiver dirija-se ao Giquiá a fallar com D. Maria da Conceição Figueiredo, ou no Recife á rua do Visconde de Albuquerque, oitão da matriz da Boa-Vista. n. 87, com Adalberto Elpidio do Figueiredo.

VENDAS.

Vende-se uma carroça franceza com os seus competentes arreios, tudo em bom estado: na rua da Conceição n. 6, armazem do sal.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua S. Pedro Affonso n. 5.

Bom, bonito e barato

Casaquinhos de merinó enfeitados de seda para senhora, fazenda moderna, que val 12$, vende-se por 6$ cada um.

Cambraia branca aberta, fazenda muito fina, de 1$500 a vara por 1$ a vara.

Cambraias de cores a 320 e 360 rs. o covado: na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova).

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo: na rua dos Pescadores n. 32.

Optimo café do Ceara'

Vendem Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, chão proprio, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na rua das Creoulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, chão proprio, sita na rua da Ventura (Capunga); a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 50: á tratar na rua Velha n. 115.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Attenção

Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia a fallar com o administrador.

— Vende se a taberna da rua de Antonio Henriques n. 20, (outr'ora rua dos Açouguinhos): a tratar na mesma.

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dóze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóze que se deva tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Attençaõ

Muito barato,

Tem para vender um carro e cavallo para mascatear fazendas com licença: na rua da Imperatriz n. 17, á Menagere. Vinho de Bordeaux, o preço do custo, em quartos, meios e barricas.

GRANDE

REVOLUÇÃO

NO

MUNDO CERVEJA

Cerveja da novissima reforma!
Dita de pote!
A mais hygienica!
Cerveja gelada!
A confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

CASEMIRAS

com pouco sujo

A 1$600 o covado.

Casemira ingleza de côres propria para costumes de homens e meninos a 1$600 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

E' sempre assim

Approxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como são reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e chorenas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bem cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dourados na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Chapéos.

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, de seda e de veludo de côres e pretos para luto: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Superior fumo do Garanhuns

Na rua primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 8 B, a preço de 1$200 a vara.

— Vende se uma armação de amarello, envidraçada e toda forrada de louro, moderna, nova e propria para qualquer negocio: á tratar na rua da Concordia n. 114, ou na rua dos Pires n. 47.

Prestem todos attenção a' rua da Imperatris numero 16

Tem um grande sortimento de sedas com listras assetinadas e ricas cores, pelo diminuto preço de 2$000 o covado, é para acabar, tem tambem bramante francez de puro linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara, e outros muitos objectos que só á vista do comprador.

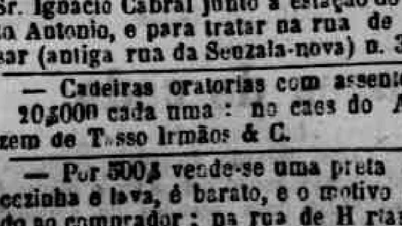
Defronte do Campo Gronde

Vendem se bons terrenos a vontade do comprador, cujas terras ja são conhecidas de todos que por alli transitam, tanto pela fertilidade como pela salubridade, e bem assim pela facil conducção que offerece a linha ferrea de Olinda; o preço é baratissimo para chegar para todos: os pretendentes entendam-se em Ponte de Uchôa, na padaria n 37, e rua do Imperador n. 48.

Vinho puro do marco de Canavezes

Antonio Pedro de Souza Soares participa ás Exmas. familias desta cidade que acaba de receber, vindo no navio *Social*, uma partida de vinho verde engarrafado, em caixas de duzia; este vinho foi mandado por pessoa de confiança e por isso garante-se a qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 28.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.



Vende-se um elegante e novo jumento, muito manso, proprio para tirar raça mular: para ver na cocheira do Sr. Ignacio Cabral junto a estação do arco de Santo Antonio, e para tratar na rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzala-nova) n. 30.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Por 500$ vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava, é barato, e o motivo será declarado ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

N. 28

Rua do Barão da Victoria

N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 300, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Rua Nova n. 28

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B a .	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e . . .	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e . .	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc, etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Muita attenção

Redes enfeitadas para senhora a	25$000
Transparentes para janellas a .	10$000
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim macão Escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem mofadas a rs. . .	500
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, cada peça com 12 metros a	3$000
Duzias de peças de tranças brancas, de caracol a rs. . . .	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Miscroscopicos (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso para senhoras a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$000
Ferros para frisar, differentes preços.	1$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a 100 rs. e	160
Completo sortimento de bolas de borracha	
Bengalas para homens a . .	1$000
Quadros com estampas de mulheres, representando, America, Africa, Asia e Europa. . .	

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôrmas para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Fazendas avariadas

Batistas, cretones e percales de côres finas com toque de avaria a 200, 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Peças de algodão carne de vacca com 20 jardas a 3$500 e 4$000.

Lindos chapéos de sol de côres forrados a ingleza, para senhoras e meninos, a 2$500 e 3$000.

Chapéos de sol de seda ingleza, lindos com cabos de marfim, para homens e senhoras por varios preços.

Tudo na rua do Crespo, loja n. 10.

Chitas indianas a 9$000 a peça!!!

Peças de chitas indianas com padrões miudos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 260 rs. o covado, aproveitem que é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 40, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$500.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000.

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e rende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listrados e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento de noiva a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de ... de Antonio F. de Oliveira & C., á rua ... n. 53

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria ... dizer que são fazendas novas e de gosto, porquanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu á concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sostinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Pollas de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo ; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte :

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça : a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados ; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui ; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos : não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa das explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand ; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Venda de casa

Vende-se a casa n. 103, sita a rua do Coronel Suassuna, chãos proprios : á tratar na rua de Santa Thereza n. 42, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a..... 1$860 rs. o covado. cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$500, madapolão muito fino cascobgo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$500 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bijuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar : na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc. : tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par : só a Predilecta, á rua do Cabuga n. 1 A

Gallo Vigilante

Loja do

CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico ; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos : na rua do Bom Jesus n. 8. 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques á imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fôcos para crianças a 1$600, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 800 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos bom ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãs como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversos qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de casa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de crochê para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.° São mais simples.
2.° Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo
mais de mil pontos por minuto
3.° Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.
4.° Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.
5.° São mais elegantes.
6.° Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 %, que em outra qualquer parte, entre ás joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL

Lourenço Pereira | Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevem hte annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. e covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma.

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com croz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibo com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Canôas.

Vende-se duas novas, medindo 30 palmos de comprimento e 3 de largura, para examina-las no Trapiche Companhia, e tratar na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. | PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

THE SINGER MFG. CO. TRADE MARK

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

ATTENÇÃO.

Bournous ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile, de gaze e de lãzinha com listras assetinadas de diversas côres, e se vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 6 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 4, em Pão d'Alho.

Bom predio

Vende-se, carca de duas terças partes do sobrado, de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 39.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serje (Olho de Bassaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os praços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Topets de 5$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.
Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LITTERATURA.

Olinda.

Minha terra é Pernambuco
A melhor de quantas ha,
A mais perfeita e sublime
Das criações do Tupá!
Dr. *Vilella Tavares.*

Olinda! eu te contemplo radiante
Trajando da belleza as ricas purpuras
Repletas de fulgor,
Sobre um leito de flores recostada
Eu te vejo com a fronte bem erguida
E cheia de primor.

Neste collo que ostentas tão erguido
Se divisam os louros dos combates
E a gloria das nações;
Quem ha qu'inde ignore teus portentos
Não se curve ante ti, e não te renda
Tributos, ovações?

A teus pés se desdobram mansamente
As pacificas ondas do oceano
Cobrindo te de beijos;
Tu és da solidão o sacro berço,
Do poeta as sonoras vibrações,
Da virgem os enleios.

O nauta, que cruzando nossos mares
Te contempla vestida dos albores,
Que o proprio sol não tem;
Exclama com prazer: Olinda, Olinda,
As paginas douradas do Brasil
Tua gloria contém.

Os zephiros, que adejam livremente
Suavisam teus lares, doce abrigo
De ventura e amor!
Affagas com doçura maternal
Aquelles que te buscam desertando
Do exilio da dôr.

. . . .

Salve, pois, oh princeza das cidades!
Salve patria de heroes tão denodados
Salve, oh filha do Brasil!
Da minha pobre lyra aceita os cantos
Um brado de louvor nascido apenas
De um peito varonil.

Recife, 23 de outubro de 1872.

Manoel J. de Castro Vilella.

O MELHOR QUINHÃO

POR

DE LA LANDELLE.

(Continuação).

« O que succederia desde algumas horas? —proseguia Marcella na carta — Meu pai vem ordenar-me que continue a guardar os meus segredos, e agora, em vez de mostrar estas paginas a Clarisse, tenho de occulta-las! Eu tinha-as escripto tanto para ella como para vós e n'ellas encontraria Clarisse a justificação do meu procedimento, mas eis-me agora mais triste do que nunca! O dia da maioridade de Pedro Paulo está a chegar: supplico lhe que venha depressa, bem depressa! Sinto-me apoderada de um receio inexplicavel; enche-se-me o coração dos mais tristes presentimentos! »

Corentina, desorientada, calou-se: arrependia-se profundamente de ter começado a leitura em voz alta.

— Então? Que ha mais? — perguntou Pedro Paulo a tremer.

— Pobre pequena! — resmungou a Bernarda, a qual, tendo escutado tudo attentamente, se impressionara principalmente com a comparação que Marcella fazia do barão de Minales com o mendigo da ponte.

Gervasio fez má cara, sem, com todo, partilhar da animadversão geral, porque sempre tivera a tendencia de não se deixar arrebatar sem provas contra Emiliano Durantais; além d'isso, o homem tinha as idéas fixas ácerca do que Pedro Paulo deveria fazer com a somma enorme que lhe entregara para despezas da ida de Paris.

— Anda, mulher, anda para a frente! — disse Jacques Morgan—Todos quantos aqui estão são da familia!

— Obrigado!—acudiram os Roverins.

— Os nossos segredos serão seus! — disse Corentina.

— Tranquillisem-se: eu respondo por que sejam bem guardados!

Corentina leu, pois, um dos ultimos paragraphos escriptos na manhã posterior e concebido n'estes termos:

« A Sra. Durantais sabe agora do meu quarto. Não parece a mesma: tratou-me com uma aspereza que me desorienta e me augmenta os receios! Como quando eu era pequena, pareceu-me má e até perversa! Disse-me que sabia que eu amava um aldeão indigno de mim e que meu pai está indignado comigo por causa da minha aturada desobediencia ás suas ordens! Na sua opinião, sou uma hypocrita, uma filha da desgraça nascida para vergonha de meus pais! Diz que hontem renunciara a ser a minha preceptora, mas que agora um dever imperioso a obriga, bem que contra vontade, a não hesitar, se necessario for, ante a missão de madrasta!

« Eis as suas proprias palavras, accentuadas com a ameaça e o rancor! A ternura, as lagrimas, as caricias que me prodigalisava não passavam de um jogo! O que ella queria era obter de mim por astucia os segredos, parte dos quaes acaba de arrancar a meu pai, a quem me não atrevo a interrogar: tal é a agitação em que o vejo, muito semelhante á minha! Conto arranjar um pretexto para sahir de casa com a criada de quarto: irei ver o tumulo de minha mãi e o da de Pedro Paulo, e deitarei no correio esta carta, á qual resolvi não supprimir uma unica palavra para que fiquem bem certos das torturas porque tenho passado! E' esta a ultima carta que receberão minha!.. Oh! Corentina, minha boa Corentina, se Pedro Paulo não vier a Paris, não se esqueça de que sua filha Marcella corre perigo e que reclama ainda uma vez o seu auxilio! »

— Eu parto amanhã, com a ajuda de Deus!—disse Pedro Paulo.

— Prudencia!— acudio Corentina—roguemos a Deus que nos inspire!

— Meu rapaz,—disse Gervasio—procura tua irmã; é o que na minha opinião tens a fazer primeiro; é ella, repito, que fará entrar na razão Emiliano Durantais e a mulher!

A Bernarda, segundo o costume, approvou a idéa do amo, dizendo:

— E' essa uma idéa magnifica, que, todavia, me não tinha occorrido!

— Pedro Paulo, meu filho,—proseguio o tio Gervasio—tu não és tolo; eu confio na tua perspicacia! Levarás comtigo os papeis e memorias de teu pai; certifica-te do numero da porta da sua ultima residencia: procurarás informações no bairro! Em Paris ha um corpo de policia; dinheiro não te falta; gasta o que for preciso; procura, põe em movimento todos os meios, a fim de encontrares tua irmã. Repito te ainda: isso é o essencial, pois que logo que encontres, se for necessario que vamos a Paris fallar ao Sr. Emiliano Durantais, iremos todos: eu, Jacques Morgan, sub-tutor de Marcella, e Corentina!

— Isso é que não offerece duvida, Pedro Paulo!—acrescentou Jacques Morgan. —Lá nos acharemos todos logo que tu nos chames para te ajudarmos e valermos a Marcella!

Tanguy e Renée, Brienc, Juliano e as irmãs á porfia animavam Pedro Paulo. Este a final disse;

— Estou muito afflicto; Marcella soffre mil vezes mais do que eu tenho soffrido desde a nossa ausencia, e sinto me por isso bem atribulado; contudo a coragem não me abandona! Conto que encontrarei minha irmã Clarisse e salvarei Marcella, a amiga de nós todos!

Corentina não tomou parte nestas ultimas scenas: achava-se submersa na apreciação da carta de Marcella que leu e releu ainda muitas vezes de principio ao fim antes da oração da noute. No outro dia de manhã cedo todos os membros das familias Roverins e Morgan, e bem assim outros amigos de Pedro Paulo, acompanharam o até á entrada na diligencia de Fougéres; mas Corentina tambem tomou um lugar ao lado de Pedro Paulo. A respeitavel aldeã passara a noute a reflectir nas instrucções e conselhos que convinha dar ao mancebo. Ella já conhecia Paris e sabia a fundo o que era Emiliano Durantais: um perfeito cavalheiro, porém fraco, leviano, caprichoso e capaz de fazer mal por falta de bom senso.

— Bom coração, mas espirito pessimo! —dizia ella abertamente.

A despeito da carta de Marcella, Corentina, mulher de juizo, não podia convencer-se da maldade e perfidia attribuidas a Sra. Durantais.

— Marcella engana-se, Pedro Paulo,—repetia ella—ou então tanto ella como a madrasta andam envolvidas n'uma intriga! O Sr. Emiliano terá talvez feito alguma das suas loucuras! Porque motivo ordena elle a Marcella que guarde os seus segredos, quando os vai revelar a sua esposa? A Sra. Durantais julga-te indigno de Marcella? E' claro que o culpado é o Sr. Emiliano! Marcella mostrou-se concentrada e hypocrita: de quem foi a culpa? De nós todos! O que se vê é que ha azedume entre ellas! veremos de que lado está a razão!

— Marcella vê se perseguida, injuriada, maltratada!—interrompeu Pedro Paulo

— De accordo, mas até agora ainda não ouvimos senão as queixas della. Já uma vez eu condemnei a Sra. Durantais sem a ouvir; não repitamos o caso! Apresenta-te, falla, serás attendido, ouvirás, verás, julgarás por ti proprio. Olha que eu fallei com Clarisse e li todas as suas cartas dirigidas a Marcella no tempo em que esta estava no convento; pois digo-te que aquella creatura não é má! Não conheço sua nobre mãi, a condessa de Lersant, porem sei que é uma alma generosa; procura-a, se for preciso, e crê que serás bem recebido!

Corentina não se limitava a indicar a Pedro Paulo o que elle tinha a fazer no interior da familia Durantais. mas até lhe deu instrucções dos usos, dos inconvenientes e dos recursos da Paris. Deste modo, prevendo os acontecimentos com engenhosa solicitude, o poz ao alcance de todo, inclusivamente quanto ao modo de se transportar de um lado ao outro na grande capital.

— Não percas tempo a divagar pelas ruas nem a perguntar as moradas: não é preciso ser se grande senhor em Paris para andar de carruagem. Mette-te no primeiro trem de aluguer que se te depare, e não tens mais do que pagar e dizer ao cocheiro para onde queres ir.

E, passando precipitadamente de umas a outras indicações, proseguio:

— Em Paris dá-se muita importancia ao bom fato e maneiras delicadas: veste-te sempre com esmero, e não te apresentes nunca sem peitilhos muito limpos e colleirinhos da camiza: isto é te mais essencial do que a qualquer cavalheiro de Paris, visto que insistes em nada mudar ao teu trajo. Nunca te exasperes: responde socegado e com prudencia, mesmo a qualquer grosseria.

Estes conselhos, acompanhados da apreciação do caracter das diversas pessoas com quem Pedro Paulo haveria de estar em contacto, fizeram o objecto da conversa até que o mancebo entrou na grande mala-posta, depois do que Corentina, em vez de retomar o caminho da Plantelle, tomou mesmo em Fougéres um expediente de que julgára prudente não prevenir ninguem. Entretanto a velha Bernarda, ao cabo de curto monologo, acompanhada de muletadas, sahia enraivecida do vão da chaminé, e, parando diante do nicho onde Plantian gania acorrentado disse:

— Toma lá a tua sopa: come, cheira e parte; segue-o pela estrada de Paris!

O cão devorou a tigellada, farejou os farrapos ensanguentados, agradeceu á velha por meio da mais significativa eloquencia canina, largou a correr pela estrada fóra e d'ahi a duas horas despertava com phreneticos latidos seu joven amo da meditação em que o haviam submergido os numerosos conselhos de Corentina. Forçoso foi dar-lhe lugar na mala-posta, e, assim aconteceu que em Paris Pedro Paulo foi acompanhado pelo seu fiel cão de gado até á modesta estalagem onde se installou e começou por se arranjar com o seu trajo domingueiro. Envergou o gibão de panno pardo, collete de velludo azul, boa calça de panno preto, camisa de linho finissimo com grandes colleirinhos dobrados, e calçou sapatos novos com fivellas de prata; poz um chapéo de camponez de abas largas, tomou um trem ás horas e mandou correr para a rua de Richelieu, morada de Emiliano Durantais. Quando o trem em que elle ia parou em frente da referida casa, sahiam na mesma occasião d'alli uma joven dama com o rosto coberto do véo, conduzindo pela mão um menino e uma menina: eram Clarisse com Gilberto e Leonia. Ella ia pallida, trémula e bastante impressionada para que podesse dar attenção ao que se passava em roda, e por isso tomou rapidamente a direcção do *boulevard*. Tambem Pedro Paulo não estava em [illegible] de reparar nos transeuntes [illegible] fava-lhe de amor e receio, [illegible] melhidão lhe coloria as faces.

— O senhor e a senhora Durantais? — disse elle ao guarda portão.

— Não estão em casa: a senhora acaba agora mesmo de sahir.

— E a menina Marcella Durantais?

— No segundo andar; póde subir.

— Está só? Que ventura!—disse comsigo Pedro Paulo— Oh! se eu adivinhasse, não teria deixado Plantian na estalagem!

Foi a propria Marcella quem veio abrir a porta.

— Oh! meu Deus, estou salva!—exclamou ella, lançando-se nos braços do mancebo.

Nos primeiros momentos não poderam dizer palavra: embebidos na sua ventura olhavam-se, contemplavam-se, apertavam as mãos, abandonavam-se, emfim, a indiziveis transportes de alegria, mas a primeira exclamação de Marcella gravara-se profundamente no coração de Pedro Paulo.

— Salva,—repetio elle—sim, serás salva! O Sr. Durantais vai-me conhecer: saberá quem sou e dissipar-se-lhe-hão as suas prevenções contra a minha familia! Corentina deu-me uma carta para elle e a Sra. Durantais cessará de ser adversa aos nossos ardentes votos!

A joven suspirou, meneando a cabeça.

— A tua grande carta—proseguio elle—chegou a S. Lopo no momento em que meu tio Gervasio me autorisava a vir a Paris. Primeiramente alegrou-nos, depois encheu-nos de consternação!... Porém tu tens soffrido muito; tu choras, Marcella!

— Ainda ha pouco chorava de desalento agora choro de alegria! E, comtudo, acabo de passar com minha madrasta uma scena terrivel! Ella declarou-me que queria casar-me este inverno em Paris! Esta noute devemos ir á casa da condessa de Lersant, onde, segundo ella diz, concorrerá um rapaz que me convém a todos os respeitos, e ordenou-me que dispozesse o meu fato de baile! Recusei e ella ameaçou-me com a correcção de meu pai! Bem razão tinha eu, quando desde criança a temia instinctivamente! E' fóra de duvida que ella quer a minha desgraça!

— Corentina não se pode convencer d'isso! Apesar da tua carta, estima ainda muito o caracter de Clarisse!

— Corentina não está no meu lugar, não vê, não experimenta o que soffro!.. Pois que mais do que querer que eu case com outro que não sejas tu?

Pedro Paulo esforçou-se por muito delicadamente attribuir as culpas ao pai de Marcella, mas esta, sob o influxo das prevenções contra Clarisse, só d'esta se queixava.

— Ella chegou a persuadir meu pai de que triumpharia da minha obstinação! Ainda hontem a ouvi dizer-lhe: « Ajuda-me e eu me obrigo a vence-la. sem que seja preciso affasta-la de Paris! » Mas não me vence, não me vencerá, Pedro Paulo! Hei de ser aldeã como tu és aldeão!

— O que é isto? — exclamou Emiliano Durantais, entrando n'aquelle mesmo momento, seguido do barão de Minales.

Marcella ia para se dirigir ao pai: este repellio-a severamente, e, voltando se para Pedro Paulo, ordenou-lhe em termos violentos que sahisse d'alli e nunca mais procurasse apparecer n'aquella casa. O mancebo, bem lembrado dos conselhos de Corentina, conteve-se prudentemente e disse:

— Foi o Sr. Emiliano Durantais a quem eu procurei primeiro. Tenho muitas coisas a dizer-lhe; peço-lhe, pois, encarecidamente que me attenda!

— Já o attendi de mais! Não preciso das suas confidencias!—interrompeu Emiliano.

— Não o expulse d'esse modo, meu pai! Olhe que me mata!— exclamou Marcella.

O barão Vicente de Minales permanecia prudentemente n'um angulo escuro da sala.

— A situação complica-se, — dizia elle, atemorisado—as crises succedem se e uma unica palavra póde perder-me! Antes de uma hora é preciso estar dentro da carruagem da posta!

Marcella e Pedro Paulo imploravam ainda misericordia. Minales tremia e teve tentação de fugir, mas tinha meio milhão em poder de Emiliano, o qual, felizmente, não se commovia, contemporisava, obrigava a filha a entrar para o quarto e repetia a Pedro Paulo a ordem de sahida. Minales ficou tranquillo desde que Marcella deixou o salão.

— Bem!—disse elle—Agora tenho tempo de ganhar a partida!

— Adeus, Marcella, até breve! Conta comigo!—bradou Pedro Paulo, saudando Emiliano, o qual prorompeu em novas exprobrações.

— Alto lá senhor camponio! Não creia que tornará aqui a pôr os pés! Marcella, ainda que eu cuidasse de a ver morta, nunca seria sua mulher!

— O senhor estima muito sua filha para poder sentir isso que diz! — redarguio o mancebo, conservando a prudencia até á ultima.

Quando, porém, entrou no *fiacre*, não póde conter as lagrimas e deu ordem ao cocheiro de voltar para a estalagem.

— Meu caro amigo, — dizia o barão a Emiliano — a apparição d'este miseravel torna o meu plano cada vez mais urgente e opportuno! Sua mulher agora bem pode cansar-se, que nada obterá de sua filha, a qual eu, no seu lugar, não perderia de vista um só momento!

— Em Paris será possivel?

— Se é! Partamos e quanto antes!

— Sem prevenir Clarisse?

— Escreva lhe duas linhas e faça a sua maleta em quanto eu vou pessoalmente alugar o trem de posta.

— Mas as contas que eu tinha a prestar-lhe?

— Acudamos ao mais urgente! O senhor tem os meus papeis todos colleccionados?

— E por ordem regular n'uma pasta, o que me não custou pouco a conseguir.

— Faço idéa, meu excellente amigo! Tambem quero corresponder ao seu com o meu zelo. Levaremos para Florença os meus titulos e mais tarde trataremos d'essas contas, que entre nós eu julgava inuteis. Agora o essencial é cortar a difficuldade em que o meu amigo se acha! Basta de scenas e explicações desagradaveis: sua esposa e sua filha não podem viver juntas! O tal aldeãozinho bretão voltará á carga, póde estar certo d'isso: é capaz de por ahi fazer alguma asneira! A sua Marcella parece-me que tambem não é muito certa da cabeça! [illegible]: seja resoluto e se[illegible]! Partamos! Eu [illegible]tos!

XXXVIII

SEMPRE Á HORA PRECISA.

Apparentemente, o procedimento de Clarisse para com Marcella era, havia alguns dias, o de uma madrasta despota e ciosa da sua autoridade, o de uma mulher maligna que se vinga por prazer, que abusa da sua força e não tolera a menor resistencia; estudada, porém, a causa de tudo isto, reconhecia-se que esse procedimento era sublime. Era Clarisse que se consagrava á salvação da triste joven, cujo odio attrahia contra si; era Clarisse que aceitava uma missão odiosa com o fim de arrancar Marcella aos mais horriveis perigos. Desesperada por ver baldado os seus esforços, estava impaciente por se desembaraçar da penosa missão da velar por Marcella, que, depois de uma phrase tocante, da qual muito esperava, deixou em conferencia com Emiliano. N'essa mesma noute, regressando de casa de condessa de Lersant, que a robustecera n'aquella esperança, teve o desgosto de saber da bocca de seu marido que ella tinha o coração eivado de uma paixão insensata.

— Oh! meu Deus, agora comprehendo tudo!—balbuciou Clarisse.

A virtuosa esposa estava consternada por ver n'aquella situação seu marido, o qual desenvolveu com pungente convicção todos os argumentos de Minales, terminando com a seguinte exclamação:

— Abandonar-me-has tu n'esta situação? Serei eu só a arrostar este pesado encargo?

— Não. Emiliano, não te abandono! — respondeu a joven esposa, attribulada.

— Oh! Clarisse, quantas vezes tenho sido injusto para comtigo!... Perdoa todos os meus erros, todas as minhas violencias: o amor paternal cegava-me!

— Não juntes uma dôr a outra dôr! Que me importam os teus erros, quando tu soffres?

— Sempre generosa e indulgente, Clarisse! Envergonho-me de ter por um instante hesitado entre ti e Marcella, inclinando-me tantas vezes a favor d'ella! Tu és irreprehensivel, tu não recusas fazer um sacrificio qualquer, tu ainda me prestas o teu auxilio, quando tinhas tanto direito para recusar-m'o!... E Marcella, pela sua culposa hypocrisia, é a causa de tudo isto!

— Oh! não ter eu podido obter a sua confiança!—balbuciou Clarisse.

— E como seria isso possivel? Ella devia ter vergonha do seu indigno amor, e d'aqui as suas hesitações, os seus mysterios, a sua tristeza e tambem o seu remorso! Ella bem sabe que nos illudio a todos! Que difficuldade podia ter em ser franca, se a sua escolha não fosse desprezivel?

Era este um dos argumentos capitaes do barão de Minales, que conseguira apagar do coração de Emiliano o effeito da confissão de Marcella.

— Na sua infancia Marcella teve uma ridicula predilecção por um pequeno pastor dos arrabaldes de Lavignais, e, posto que isto fosse, a meu ver, cousa de pouca importancia, não tenho, todavia, a incriminar-me por deixar de tomar precauções a tal respeito; pelo contrario, desde o principio prevenindo qualquer eventualidade, exprimi claramente a minha opinião a Corentina Marcella não ignorou e desobedeceu-me scientemente! Durante todo o tempo do convento manteve relações com esse rapaz, que desejava desposar! Isto é uma loucura; mas, apezar dos seus erros, ainda estimo minha filha!

— Tambem eu a estimo — interrompeu Clarisse— e estou prompta a secunda-te com todos os meus esforços!

Emiliano, penetrado de reconhecimento, accrescentou affectuosamente:

— Além de que, a tua penosa missão poucos dias durará: tenho um meio infallivel para triumphar de Marcella!

— Qual é?

— Vou casa la.

— N'aquella idade?

— Tem quasi dezesete annos: tambem tu casaste muito nova.

— Mas se ella tiver uma paixão séria?

— Usarei da minha autoridade!

— Acautela-te, Emiliano: tua filha respeita-te e estima-te: conserva a sua ternura por ti!

— Destino-lhe um bello partido, um rapaz encantador: Marcella, depois que case, ficará contentissima por me haver obedecido!

— E quem é esse rapaz?

— E' o sobrinho do meu melhor amigo?

— Mas, quem é esse teu melhor amigo, —perguntou Clarisse, sobresaltada.

— Quem ha de ser? E' Minales.

— Ah! então esse homem já regressou a Paris? — exclamou a joven esposa, sem poder disfarçar o seu terror.

— De certo: passei a noute com elle até agora; fiz-lhe as minhas confidencias e elle foi além do que eu imaginara! Sempre obsequiador, dedicado como n'outro tempo, acaba de prestar me um grande serviço!

— Que serviço? — interrogou ella em tom glacial.

— As lagrimas de Marcella tinham me enternecido; Minales precaveu-me contra as estrategias d'ella!

Em quanto Emiliano, desenvolvendo esta ultima idéa, entrava nos pormenores das suas novas relações com o barão, Clarisse mal o ouvia. Elle fallava do seu vivo reconhecimento por um tal amigo, e ella, cada vez mais distrahida pelas combinações que se lhe offereciam ao espirito, meditava sobre a situação de Marcella, tratando de explicar o passado, procurando justificar a dissimulação perseverante da joven e não admittindo que ella fosse tão culpada como se affigurava a seu marido. Quem a visse assim meditabunda, compara-la-hia a um anjo de misericordia e amor celeste: os seus grandes olhos negros, cujas palpebras ainda estavam inchadas de chorar, tinham uma expressão de ineffavel doçura, e um vago sorriso lhe errava nos labios, como quem entrevia um vislumbre de esperança. Ostentando uma formosura que os soffrimentos não tinham podido desmerecer, tinha ainda a belleza das commoções que a animavam e as suas feições encantadoras irradiaram-se de um brilho instantaneo.

— Emiliano,—exclamou ella—estás certo, bem certo, de que tua filha fez uma escolha indigna della e de nós?

— Que extravagante pergunta!—redarguio arrebatadamente Emiliano, muito surprehendido de assim o interromperem no momento em que elle fallava dos offerecimentos e liberalidades de Minales, do [illegible] q[illegible] o barão queria constitui[illegible] [illegible] dos [illegible] tempo e da felicidade de se alliar á familia de um tal cavalheiro.

— A minha pergunta é muito natural— redarguio ingenuamente Clarisse.—Tu queres casar, Marcella? Pois bem: em vez de a contrariares, porque não has de annuir aos seus desejos, se aquelle que ella ama for merecedor da sua constancia, a meu ver verdadeiramente digna de consideração?

— Agora, Clarisse, é que eu vejo que a tua indulgencia excede todos os limites!

— Desejo a felicidade de Marcella!

— E eu o que desejarei senão isso mesmo?

— Não sei se me illudo, mas o juizo de tua filha preserva-la-hia de uma inclinação vulgar!

— Em primeiro lugar não passa de ser um aldeão o rapaz que ella ama!

— O meu e o teu avô eram aldeãos.

— Então, porque procedemos dessa classe, devemos retrogradar a origem? Além de que, as minhas investigações são fidedignas: eu não consentirei nunca na união de minha filha com um vaqueiro brutal, ignorante, mal educado, que, no fim de contas, ha de vir a martyrisa-la com máos tratos! Em breve a distancia conseguirá o que o tempo não conseguio!

— Não te comprehendo!

— Para dominar a paixão de Marcella vamos leva-la á Italia, eu e Minales.

Clarisse soltou um grito horrivel, e, lançando-se aos pés de Emiliano, exclamou:

— A' Italia? Com esse homem?... Não, não vás, em nome de Deus t'o imploro!

— Para que são essas exclamações? O que receias tu?

— Receio o barão de Minales! Esse homem é a nossa má estrella!

— Historias!—redarguio elle, encolhendo os hombros.

— Queres reduzir-me á desesperação? —proseguio Clarisse, banhada em lagrimas

— Não: é o teu proprio socego que eu pretendo assegurar!

— Não me falles do meu socego!—redarguio ella, erguendo-se energicamente.— Se queres preservar tua filha de um casamento que desapprovas, eu me encarrego disso!

— Tu? Mas isso é missão superior ás tuas forças!

— Não ha nada a que me não sujeite para subtrahir Marcella á fatal influencia de Minales, o qual não póde trazer-nos senão desgraça! Tua filha talvez me odeie, porém eu estimo-a e quero salva-la: não é preciso que tal homem influa no seu destino!

— Vamos, todavia, a saber: que receios são os teus?

— Elle envenenar-lhe-hia a existencia, perde-la-hia! Eu, comtudo, não quero raciocinar, supplico apenas! Não tenho informações que possa dar-te; fallo sem provas, mas peço commiseração!... Marcella tem no coração um amor que desapprovas: combate-lo-hei! Visto que assim é preciso, resigno-me ao papel de madrasta, de tyranna: vigiarei tua filha, far-me-hei temer, já que não consegui o seu amor, e, com o auxilio de Deus, sahirei victoriosa!... Mas ainda uma vez: em nome do céo, não partas com Minales!

— Não posso comprehender-te!—disse Emiliano, impressionado com as ardentes supplicas da esposa.

— Não te disse ha muito tempo que esse homem me inspira uma aversão invencivel? Ora saber eu que viajas com elle longe da França, saber que o futuro de Marcella está á sua discrição... Oh! seria a causa de enlouquecer de terror!... Emiliano, por compaixão para com nossos filhos e para comigo, não vás! Eu vou tratar activamente de um casamento para Marcella e empenharei nisso a condessa de Lersant! Nunca mais me queixarei, supportarei tudo, com tanto que me promettas que não partirás!

Desde esta scena Emiliano, perseguido de um lado pelo barão e do outro por Clarisse, hesitava sem cessar, usava de subterfugios, fazia todos os dias, com igual boa fé, promessas oppostas, e, irritado constantemente contra a sua propria fraqueza, descarregava todo o máo humor sobre a esposa e os filhos. Logo se arrependia muito amargamente das suas impaciencias; mas, se ia queixar-se para junto do barão, não recebia outra consolação que não fosse o conselho de partir promptamente para a Italia. Sirva de desculpa para elle o seu caracter indeciso, a sua errada apreciação dos factos. Ao passo que lhe faltava a energia, defeito vulgar, que nas suas circumstancias fazia o martyrio de todos os que o amavam; se apreciava mal a sua propria situação, e não sabia sahir della por uma linha direita e decisiva, possuia ao mesmo tempo qualidades raras que o tornavam digno de sympathia.

A sua honradez e desinteresse eram a toda a prova: tinha um coração sensivel e intimamente bom; amava com todas as forças da alma a esposa e os tres filhos; nunca foi libertino nem jogador; não tinha vicios, e, se os seus actos revelavam volubilidade, os seus principios eram inabalaveis. A sua absurda teimozia, defeito particular aos daquella tempera inconsistente, tinha a vantagem de o tornar impeccavel desde o momento que se tratava de cumprir um preceito imposto pelas leis divinas ou humanas; nunca scientemente commetteu a menor falta, posto que na apparencia se tornasse digno das censuras que lhe irrogou o conde de Lersant. Em resumo: laborioso, pontual, escravo dos seus deveres e compromissos, Emiliano teria sido o modelo dos pais de familia, a não se dar a fatalidade de que o collocou sob a influencia de um perverso, do qual elle foi uma das maiores victimas. As suas torturas moraes durante aquelles ultimos dias não foram inferiores ás de Clarisse, e, comtudo, a situação da joven esposa assumio proporções horrorosas.

Contrafazendo a sua indole terna e boa, usava Emiliano de toda a severidade para Marcella, que foi martyrisada. Mas como poderia deixar de ser assim? Tinham-lhe arrancado a confissão do seu amor para a fazerem soffrer mais. Clarisse vigiava-a, torturava-a, obrigava-a a apparecer todas as noites nas sociedades; queriam casa-la com outro sem ser Pedro Paulo; eram inexoraveis para com a sua dôr desde que lhe conheceram a sua origem. E Marcella, pelo respeito que devia ao pai, tudo attribuia a Clarisse e esta impozéra-se o dever sagrado de não se desculpar com o marido. Entre ellas declarára-se uma luta incessante, que na manhã da chegada de Pedro Paulo produzio a mais violenta scena de todas as anteriores. Clarisse recebêra uma carta da condessa de L[illegible] d[illegible] apresentação de [illegible] precedido dos [illegible] Eugenio de [illegible] de [illegible] nos arrabaldes de Paris com um joven, primo do conde de Lersant.

— O que eu quero é proporcionar-te socego, minha querida filha,—dizia Ismenia— e estou resolvida a não hesitar perante sacrificio algum! O que é preciso é que Marcella se torne amavel: a questão do dote é secundaria; fica por minha conta. Quanto a nascimento, sei que o Sr. de Beauval pai não liga ao caso grande importancia: educação esmerada, bons principios e distinctas qualidades pessoaes é o que se pretende sobretudo. Dispõe, portanto, Marcella para uma entrevista, que creio nos dará os melhores resultados.

Marcella, porém, não quiz ouvir nada a tal respeito: o seu desafôgo foi chorar, declarando que só iria a casa da condessa como por obrigação; que ahi se mostraria indifferente, que tinha apenas um coração e desse já não podia dispor.

— Eu quero ser aldeã como era minha mãi — dizia ella. — Não caso senão com aquelle que amo ou morrerei de paixão! A senhora reduz-me ao desespero: quer obrigar-me a ir a uma sociedade que detesto! Eu, mesmo ao pé do altar, quando ahi me arrastem, recusarei todo e qualquer esposo que não seja o meu companheiro de infancia Pedro Paulo!

Ao ouvir este nome Clarisse estremeceu, mas havia muitos annos que lhe tinha sido apresentada a prova do fallecimento de seu irmão, e por isso nenhuma suspeita da verdade podia nutrir.

— Para que me accusa de a torturar,— redarguio Clarisse—quando é a menina que me dilacera a alma? Está-me forçando a usar da minha autoridade: faço-me cruel para ser obedecida! Isto que exijo é para seu bem, para a salvar talvez! Venha esta noite a casa da condessa de Lersant.

— Lembre-se, minha senhora, de que prometteu a Corentina ser para mim uma segunda mãi?

— Primeiro que tudo sou a esposa de seu pai; é em nome delle que exijo obediencia passiva!

E, dizendo isto, ausentou-se, convencida de que nada obteria de Marcella por violencia. Instantes depois sahio com os dous filhos, e, segundo costumava, quando tinha algum grande pezar, foi chorar novamente sobre a sepultura de sua mãi. Gilberto e Leonia conheciam bem o caminho: com a feliz tranquillidade de espirito propria dos poucos annos, corriam alegremente pelo asylo dos mortos, rindo, brincando e pulando, em quanto Clarisse, ajoelhada ou sentada sobre o marmore, se entregava livremente a toda a amargura da sua tristeza. As crianças ficaram surprehendidas por verem uma coróa nova de perpetuas pendurada na gradaria de ferro.

— A mamã veio cá sózinha?—perguntou Gilberto.

— Não — respondeu Clarisse. — Ignoro quem podesse aqui pôr esta coróa.

— Deve ter sido Marcella, que veio cá outro dia com a criada—acudio Leonia.

A criança dizia a verdade. Fôra Marcella que, segundo o seu projecto, fizéra uma visita ao tumulo da mãi de Pedro Paulo, mas Clarisse estava bem longe de o pensar.

— Oxalá—disse ella comsigo—que a filha de Emiliano venha orar sobre esta sepultura, como eu vou orar sobre a de sua mãi!

E, depondo um beijo na fronte de Leonia, disse aos filhos:

— Brinquem, sem fazer ruido, e não se affastem para longe.

Depois deixou-se esquecer durante duas horas junto ao tumulo da sua familia, abysmada nas suas angustias de mãi, de filha e de esposa, orando com fervor, chorando sem reprimir as lagrimas e pedindo a Deus auxilio. A sua exaltação foi gradualmente augmentando: pozéra-se de joelhos e os seus labios balbuciavam-lhe os pensamentos; offerecia-se em holocausto, implorando a felicidade para o esposo, para os filhos, e, como mais em perigo, para Marcella.

— Meu Deus,—dizia ella — dignai-vos aceitar como em sacrificio os tormentos que soffro, mas livrai-nos das ciladas dos nossos inimigos! Inspirai-me, guiai-me; tende compaixão della! Permitti que ella me considere sua mãi, e, se me recusais esta graça, que ao menos eu seja a unica que soffra!

Ora, em quanto Clarisse assim fallava, dava entrada na avenida proxima, guiado por um guarda, um joven aldeão da Bretanha, seguido de um bello cão.

— O tumulo pelo qual o senhor perguntou—disse-lhe o guarda — é o mesmo onde se acha ajoelhada aquella joven senhora.

— Obrigado—redarguio Pedro Paulo, dando um escudo ao guia.—Agora deixe-me só.

Quando regressou á estalagem, tomou Pedro Paulo o expediente de escrever uma carta a Emiliano, enviando-lhe dentro a de Corentina, que, na sua perturbação, lhe esquecera de entregar; em seguida, e sem perder um instante, fez se conduzir ao cemiterio de Montmartre, porque, segundo as instrucções de Corentina, era alli que elle devia ir informar-se para descobrir os vestigios de sua irmã Clarisse. Mas sua irmã, sua irmã Clarisse não era acaso aquella joven dama que orava e chorava sobre o tumulo de sua familia? Quem, a não ser Clarisse, poderia orar e chorar alli d'aquelle modo? A commoção de Pedro Paulo era um mixto de alegria e tristeza, de respeito e amor. Aproximou-se silencioso, collocou sobre a gradaria de ferro uma coróa de perpetuas, ajoelhou, e recitou uma oração breve por alma de sua mãi, irmãos e irmãs; o seu olhar, porém, não podia desprender-se de Clarisse. Ouvira-lhe os gemidos e soluços, distinguira até algumas das palavras entrecortadas que lhe escaparam. Erguendo-se então sem ruido, deixou-se alli ficar por alguns instantes de pé junto a gradaria de ferro, e a repetir as palavras de Corentina, de José seu pai, de Gervasio e até de Marcella contra Paris, a cidade do infortunio.

— Clarisse, minha irmã Clarisse, é tambem por certo desgraçada! Ella deve estar recorrendo a vós, meu Deus, implorando o vosso auxilio, e vós na vossa infinita misericordia me enviaes ao seu encontro! Bemdito sejaes, divino Senhor!

. . . .

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS